



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2016/02/10

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 1/2016, da reunião de câmara de 2016/01/13			Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
2	Inspeção periódica de ascensores - Isenção do pagamento de taxa	Ateneu Artístico Vilafranquense		Aprovação
3	Inspeção periódica de ascensores - Avenida da Mague, nº 11 - Restituição de valor	EQM2, Ldª	Alverca do Ribatejo	Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento Da competência do Presidente da C.M.			
4	Relação dos despachos do Sr. Presidente e do Sr. Vereador António Félix na área de pessoal			Conhecimento
5	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
6	Pagamentos autorizados			Conhecimento
7	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
8	Eleições Presidenciais 2016 - Comparticipação dos membros das mesas - Transferência de verbas			Ratificação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2016/02/10

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
9	Abertura de procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente técnico (vigilante rececionista)			Aprovação
10	Abertura de procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (pedreiro)			Aprovação
11	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (mecânico) - Recrutamento excecional			Aprovação
12	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (pintor) - Recrutamento excecional			Aprovação
13	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para técnico superior (engenheiro civil) - Recrutamento excecional			Aprovação
14	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para técnico superior (área de direito) - Prorrogação do prazo para homologação da lista unitária de ordenação final			Aprovação
15	Prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença - Parecer prévio vinculativo e autorização prévia do compromisso plurianual	António Pedro Couto da Rocha Pita		Aprovação
16	Ajuste direto do regime geral - Prestação de serviços de apoio e informação ao Gabinete dos Vereadores do Partido Socialista - Parecer prévio vinculativo e autorização prévia do compromisso plurianual	Luís Nuno Monteiro Carvalho		Aprovação
17	Ajuste direto do regime geral - Prestação de serviços de apoio e informação ao Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo - Parecer prévio vinculativo e autorização prévia do compromisso plurianual	Luís Osvaldo Corrente Pires		Aprovação



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2016/02/10

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
18	Contratação de seguros para o Município - Escolha do procedimento, emissão de parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual e da abertura do procedimento			Aprovação
19	Exames complementares de diagnóstico para o Setor de Gestão de Serviços Sociais - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
20	Contratação de serviços de limpeza das piscinas municipais, do Complexo Municipal de Desporto Recreio e Lazer de Vila Franca de Xira e dos pavilhões desportivos municipais - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
21	Contratação de serviços de manutenção preventiva, periódica e especializada dos equipamentos eletromecânicos das centrais técnicas das piscinas municipais do concelho - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
22	Certificação legal de contas - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
23	Aluguer de unidades sanitárias para as instalações afetas ao Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
24	Via Verde - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
25	Contratação de serviços de inspeções obrigatórias para a frota do Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
26	Imposto Único de Circulação das viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos do Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2016/02/10

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
27	Programa "Prohabita" - Reabilitação de frações em edifícios no Bairro Municipal da Cevadeira - Receção definitiva parcial e liberação de 15% da caução GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	Urbieng - Engenharia, Construção e Consultadoria, Ldª	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
28	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
29	Cedência de 3 parcelas de terreno a integrar no domínio público - Rua do Moledo - Trancoso de Baixo OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS	Manuel Rosa Lopes	S. João dos Montes	Aceitação
30	Adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP - Relatório final e adjudicação	Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA	Vila Franca de Xira	Ratificação
31	Adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP - Minuta do contrato	Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
32	Adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP - Nomeação do coordenador de segurança em obra		Vila Franca de Xira	Aprovação
33	Elaboração de avaliação estrutural do edifício do Palácio da Quinta Municipal da Subserra - Parecer prévio vinculativo		S. João dos Montes	Aprovação
34	Execução da esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria - Auto de vistoria para efeitos de liberação da caução	Costa & Carvalho, SA	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
35	Desfile integrado nas comemorações do 153º aniversário da Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense - Isenção de taxa de condicionamento de trânsito	Sociedade Euterpe Alhandrense		Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2016/02/10

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
36	Estágio curricular - Curso de técnicos de instalações elétricas - Protocolo	CIFOTIE - Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia		Aprovação
37	Regulamento Municipal da Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira			Aprovação
38	Bolsa de Turismo de Lisboa - Fundo de manei			Aprovação
39	Espetáculo musical "Fado Lírico e Popular do Meu Ribatejo", para o Colete Encarnado de 2016 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
40	Contratação dos grupos DAMA e HMB, para o Colete Encarnado de 2016 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
41	Atribuição de topónimos na União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho - Retificação da deliberação de 2015/12/16			Aprovação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
42	Corrida das Lezírias 2016 - Protocolos e fundo de manei	Federação Portuguesa de Atletismo		Aprovação
43	Centro de Marcha e Corrida - Protocolo de adesão ao Programa Nacional de Marcha e Corrida			Aprovação
44	Campeonatos de Inverno de Lisboa e Torneio de Preparação de Absolutos - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo			Associação de Nataçã de Lisboa



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9h30, do dia 2016/02/10

	Assunto			Objetivo	
	Designação	Interessado	Local		
45	Cedência de instalações em regime de comodato	AEP - Associação dos Escoteiros de Portugal	Póvoa de Stª Iria	Aprovação	
46	Programa de Ocupação de Jovens 2016 - Vertentes de longa e curta duração			Aprovação	
	REABILITAÇÃO URBANA				
47	Contratação de serviços para elaboração do projeto de execução do Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo (troço sul) - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		Póvoa de Stª Iria		
48	Contratação de serviços de levantamento topográfico da zona norte de Vila Franca de Xira - Parecer prévio vinculativo				
49	Empreitada do Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria - 1ª e 2ª fases - Auto de vistoria e liberação de 60% da caução	Cordivias - Engenharia, Lda	Póvoa de Stª Iria	Aprovação	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
50	Aquisição, por compra e venda, de frações autónomas sitas no lote 1 do bloco B da Quinta de Santo Amaro, Encosta do Monte Gordo			Vila Franca de Xira	Aprovação
51	Declarações ao abrigo do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso), alterada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março - Câmara Municipal				Conhecimento
52	Declarações ao abrigo do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso), alterada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março - SMAS			Conhecimento	
53	Abertura de procedimento disciplinar			Aprovação	
54	Ata em minuta da reunião			Aprovação	



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2016/02/10

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas 9h30, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", no Parque Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Fernando Paulo Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

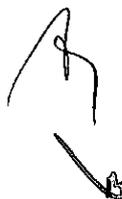
- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Ana Lídia Alves Cardoso; -----
- . José António da Silva de Oliveira;-----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Rui Miguel da Silva Pereira;-----
- . João Pedro Pinto Baião; -----
- . Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

Estiveram ausentes os Srs.: Presidente, Alberto Simões Maia Mesquita, e os Vereadores, João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo as respetivas vagas sido preenchidas pelos Srs.: João Pedro Pinto Baião, Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus e Rui Miguel da Silva Pereira, respetivamente.-----

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 9h35, durante o período antes da ordem do dia.-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Telma Alexandra Guerreiro Marques, Assistente Operacional.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 004

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
TOMADA DE POSIÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL DA
CIMPOR SOBRE A QUALIDADE DO AR EM ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, cumprimentando todos os presentes, e dando início à reunião, começando por dizer que passará a dar algumas informações, antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. -----

Em primeiro lugar, na sequência da tomada de posição da comissão de acompanhamento ambiental da Cimpopor, de que deu conta há 15 dias atrás, refere que a câmara municipal foi contactada pelos grupos parlamentares do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, na Assembleia da República, no sentido de poder ir ao Parlamento explicar qual era o ponto da situação. -----

A semana passada o próprio esteve lá, e convidou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz para o acompanhar, tendo estado os dois com o grupo parlamentar do Partido Socialista, transmitindo as preocupações e solicitando que, também através daquele grupo parlamentar, pudessem ser envidados esforços junto da Secretaria de Estado de Ambiente e da Agência Portuguesa do Ambiente – APA, no sentido de acelerar o processo relativo à inspeção àquela unidade fabril. -----

Hoje mesmo, ao final da tarde, irá de novo à Assembleia da República, também já convidou o Sr. Presidente da junta para o acompanhar, e irão reunir com o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda. Como se sabe, aquela tomada de posição pública foi remetida a todos os grupos parlamentares, e é expectável que a câmara municipal venha a ser convidada por outros grupos parlamentares, estando à vontade para, relativamente a este processo, reunir com quem estiver disponível e preocupado com o assunto. -----

Depois, a nova reunião da comissão de acompanhamento ambiental já se encontra marcada para dia 16 de fevereiro, e foi solicitada a presença da Cimpopor, no sentido de apresentar algumas explicações concretas relativamente aos seus sistemas de retenção de partículas, nomeadamente no que toca ao sistema de manutenção desses filtros, etc., bem como para dar conta dos investimentos que têm sido feitos nesta área, para se perceber se, relativamente a anos anteriores, houve ou não um



menor investimento nesta matéria. Portanto, na próxima reunião de câmara atualizará esta informação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes e dando uma saudação especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, saudando ainda o regresso da Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, do PSD.-----

Tendo sido interrompido pelo Sr. Vereador Rui Rei, o Sr. Vice-Presidente interveio, chamando à atenção do Sr. Vereador Rui Rei que o tempo está sempre a correr, e convém que não se interrompa. -----

Proseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando ao Sr. Presidente em exercício, Fernando Paulo Ferreira, que os membros da CDU acompanham muitas das preocupações relativamente à questão da Cimpor, e gostaria de informar que os grupos parlamentares do PCP e do Partido Ecologista "Os Verdes" estão a tomar também diligências, tendo conhecimento que, por iniciativa do grupo parlamentar "Os Verdes", já foi dirigida uma pergunta concreta a um requerimento ao respetivo ministério, no sentido de perceber o que efetivamente está a acontecer. -----

Aproveitam esta informação para expressar uma outra preocupação, para além das que já apresentaram em reunião de câmara anterior. Tiveram conhecimento, através da organização Quercus, que a Cimpor recentemente solicitou ao Ministério do Ambiente o aumento das emissões poluentes para poder coincinar mais.-----

A ser uma realidade deixa-lhes preocupações e reservas bastantes, e o que está posto em causa, que é abalado, é a teoria da inexistência de emissões acrescidas com o processo da coincinação. Pelo que já souberam a Cimpor apresentou, inclusive, um requerimento à Agência Portuguesa do Ambiente - APA, solicitando um aumento do valor limite de emissão - VLE, para as emissões atmosféricas de carbono orgânico total nas suas cimenteiras, incluindo a de Alhandra, pelo que se pretender efetivamente coincinar mais resíduos a Cimpor reconhece, com o aval do Ministério do Ambiente, se este der cobertura à situação, ao contrário do que sempre defendeu, que um aumento da taxa da coincinação de resíduos implicará um aumento da emissão de poluentes atmosféricos. -----

O poder local, câmara municipal, não tem competências sobre estas matérias, mas pensam que, de facto, esta situação, sem prejuízo das iniciativas que estão a ser



feitas ao nível dos diferentes grupos parlamentares, deve exigir no imediato que a câmara municipal promova um pedido de audiência ao Ministro do Ambiente ou à secretaria de Estado, no sentido disto poder ser o mais rapidamente esclarecido, sendo que, para além do histórico recente que indica o agravamento das condições ambientais do ar que se respira em Alhandra e nos limites à área industrial, ficaram a saber que há também a intenção de aumento das emissões poluentes.----
Portanto, não é uma coisa que possa ser vista com tranquilidade, antes pelo contrário.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que passará a dar algumas respostas e fazer alguns comentários às intervenções que foram feitas. Partilhará essa tarefa com o Sr. Vereador António Oliveira, nas áreas da sua responsabilidade, e depois haverá algumas que ficarão para uma próxima reunião, tendo em conta que são matérias específicas que o Sr. Presidente tem vindo a acompanhar, e certamente gostará de dar essas informações em primeira mão.-----

Quanto a esta questão, efetivamente começou-se a reunião com a manifestação, da parte do executivo municipal, de preocupação relativamente à qualidade do ar em Alhandra, nomeadamente à volta da Cimpor. O executivo também teve acesso a esse comunicado por parte da Quercus, o que realça sobretudo uma questão, que sob o ponto de vista técnico parece surpreendente, tendo em conta as certezas que havia sobre essa matéria, o facto de estar a ser pedida uma licença para a empresa poder emitir mais gases, na sequência de um aumento da coíncineração, e isso também é o que a Quercus levanta como estranho, tendo em conta que o que se dizia é que a coíncineração não geraria, por si só, mais poluição.-----

É um aspeto a que se está a dar toda a atenção, na sequência do que também foi a sua intervenção inicial, aproveitar-se-á para abordar a questão na reunião da comissão de acompanhamento ambiental, que entretanto já se marcou, e na próxima reunião de câmara pode ser que já tenha mais informações sobre a matéria.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
QUESTÕES RELATIVAS À SOLVAY – REDE VIÁRIA – PASSAGEM DE CAMIÕES EM
SANTA CRUZ-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não é muito hábito da bancada dos membros da CDU fazer análises sobre análises ou opiniões que aparecem na comunicação social, mas hoje, porque se está na Póvoa de Santa Iria, justifica-se que haja uma exceção da parte dos mesmos, tendo a ver com algumas questões que têm sido colocadas legitimamente por todas as forças político-partidárias representadas no executivo da câmara municipal, sobre o futuro da Solvay. -----

Num jornal de referência concelhio, ou que tem abrangência jornalística no concelho de Vila Franca de Xira, ficaram conhecedores que a empresa Solvay não assume como garantia para o município a libertação de terrenos para a construção de vias estruturantes, designadamente o prolongamento do IC2 até ao concelho de Vila Franca de Xira. Tem conhecimento dessa intenção da câmara municipal, mas, quando confrontada com a questão em concreto, por esse órgão de comunicação social, não se compromete. -----

Assim, como não tiveram acesso ao administrador da Solvay, nem é intenção fazerem-lhe perguntas que, por direito, são da responsabilidade, ou do presidente da câmara ou de quem detém o pelouro na câmara municipal, perguntam concretamente à câmara municipal se a libertação dos terrenos necessários para a construção da via, que beneficia, não só a Póvoa, mas toda a zona sul do concelho, integrada no plano geral de acessibilidades, está ou não garantida nos termos das negociações em curso. -----

Na mesma comunicação ao órgão de comunicação social a administração da empresa diz que não é fácil transferir o centro de formação para Alfragide, mas também não o disse que não o vai fazer. Em bom rigor da verdade é bom que isto seja dito, mas afirmou que não é fácil. -----

Leram algumas notícias nos últimos dias e continuam preocupados, e julgam ser uma preocupação partilhada por todos, sendo que pela também comunicação social ficaram a saber que há uma intenção de mais faturação ou de faturação a mais em 2016, e que já existirão pelo menos mais duas fábricas, uma já em efetividade de funções no futuro polo tecnológico da Solvay. -----

R

Ao fim ao cabo o que precisavam era de perceber exatamente qual vai ser o redesenhar da perspetiva industrial da Solvay no concelho de Vila Franca de Xira, com impactos muito diretos na criação de emprego e mais-valias, e se do ponto de vista das competências da câmara municipal as questões, quer do ordenamento, quer das acessibilidades, quer do ambiente, estão devidamente acauteladas, para além da preocupação que reiteram, que tem a ver com a destruição de postos de trabalho, alguns infelizmente que não são recuperáveis. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os que estão hoje presentes na Póvoa de Santa Iria, na União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, referindo que estar neste espaço é muito oportuno, até porque, se alguém tem dúvidas do que de vez em quando o próprio diz sobre as salinas da Póvoa de Santa Iria e dos aterros selvagens que lá se fizeram, exatamente no espaço onde se encontram, mais metro para trás ou para a frente, era onde estavam as antigas instalações da Guarda Fiscal, e um pouco mais à frente era onde começava o Bairro dos Pescadores. Um pouco mais à frente era onde se instalava na altura o campo do União Atlético Povoense e, ao olhar para a parede do local onde hoje se encontram, vê-se, em fotografia, que tem a instalação da indústria junto ao rio. -----

Para quem tem dúvidas, está naquela fotografia o caminho que é hoje a avenida Isidoro Costa, que tem, de quem desce, se estiver virado para o rio, à direita, os moinhos da Póvoa, e à esquerda toda a produção de sal que existia na Póvoa de Santa Iria. Como costuma dizer, e já está a ficar velho, ainda é do tempo, em miúdo, daquilo existir, de existirem as salinas e o armazém do sal na avenida Isidoro Costa e depois, de forma selvagem, selvática, ter sido permitido o aterro completo dessas salinas, sendo que à época quem governava a câmara municipal era o Partido Comunista e a junta de freguesia também. -----

Não é como alguém escreve, que se deve falar sobre o futuro, o passado é muito positivo para se preservar a memória, para se saber o que é que efetivamente se fez, para se poder desconfiar quando dizem o que vão fazer no futuro. É bom que se percebam estas coisas, porque o passado aqui não vale só para os fascistas, vale para todos, que é para se perceber o que andaram a fazer nesta terra durante anos. -----



Está ali na fotografia, e até está um caminho que é exatamente o que está no enfiamento do atual viaduto que atravessa o caminho de ferro, só não está depois a estrada, feita anos mais tarde, paralela ao caminho de ferro e ao rio. Aliás, naquela fotografia ainda nem sequer existia o União Atlético Povoense. -----
Assim sendo, é para se ver, efetivamente, quando defendemos o ambiente, o ambiente normal para as pessoas, e somos contra a especulação imobiliária, o que é que andámos a fazer, e quando diz "nós" é salvo-seja, pois não tem responsabilidade. -----
Sobre outra questão que é interessante, e que se entronca na da Solvay, traz hoje, e na próxima reunião pode trazer maior, a rede viária da zona de Vialonga. Esta rede viária tem a rua antiga de Vialonga, que é a EM501, que sai do centro de Vialonga, passa ao pé da ABEIV e chega ao antigo cruzamento da antiga pedreira da Solvay. Depois, quando se vira à esquerda, começa-se no CM12552 que, quem conhece, chega lá em cima, antes de Santa Eulália. Até esse cruzamento chama-se caminho de Santa Eulália, e para cima chama-se caminho de Santa Cruz. -----
Qual não é o seu espanto, porque também foi quem trouxe o assunto da pedreira, e só após ter feito a sua intervenção, já o Partido Comunista tinha feito a sua, é que o Partido Comunista falou depois da pedreira, quando vê agora o presidente da Junta de Freguesia de Vialonga e o Partido Comunista preocupados com os camiões que passam em Santa Cruz, vindos da pedreira do outro lado, do vizinho concelho de Loures, que agora é a mesma empresa que explora a pedreira do lado do concelho de Vila Franca de Xira, entre Santa Cruz e Santa Eulália.-----
Como os Srs. Vereadores sabem, a competência de aprovar o regulamento de trânsito é da junta, neste caso de Vialonga, que o aprova no executivo, a submete à assembleia de freguesia e à câmara e assembleia municipais, mas vêm dizer que estão preocupados com os camiões em Santa Cruz. -----
Aquilo que diz é que não estejam preocupados, atuem, é competência da junta de freguesia meter lá um sinal e dizer: "Aqui não passa nem mais um camião". Não é preciso, nem intervenção do Governo, nem da Assembleia da República, nem sequer da câmara municipal, é os Srs. Vereadores fazerem o que têm de fazer, atuarem como têm que atuar, dizerem que defendem as pessoas, como dizem que defendem, imediatamente, e os membros da Coligação Novo Rumo estarão cá, a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata -- 017

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

seguir, para aprovar esse regulamento de trânsito.-----

Desta forma, aqui se prova que se aplica perfeitamente a velha máxima de Frei Tomás, “olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço”. Esta é uma questão importante, seria importante avaliar e tomar decisões. Não há medo nenhum, e para “nós” que dizemos que defendemos os trabalhadores contra o capital, aqui está uma oportunidade de se defender a população/povo, contra o capital, que, aparentemente, não defende.-----

Mais uma vez, não espera que aqui se aplique o mesmo do Intermarché, em que aparentemente o Partido Socialista sabia, o Partido Comunista sabia, o Intermarché está lá, e pronto, ali não se aplicou a velha máxima contra o capital. -- Sobre a Solvay, mais uma vez andam atrasados, porque têm vindo a falar do problema da Solvay já há algum tempo, para não dizer alguns anos. Foi uma empresa muito importante, e aliás naquela fotografia, se se reparar, ainda nem sequer existia. A Solvay, a antiga Soda Póvoa, foi, de facto, e é, uma empresa importante na Póvoa de Santa Iria, em toda esta região, e ainda é do tempo em que o acesso a esta zona do rio se fazia pelo caminho de ferro e pela passagem de nível que ali existia, e existiam muitos milhares de trabalhadores que trabalhavam nesta área, na Soda Póvoa, nos moinhos, na Presmalte e por aí fora. Eram muitos milhares de trabalhadores que de manhã iam trabalhar, muitos saíam ao almoço para irem almoçar, saíam ao fim da tarde, e criavam todo o movimento e todo o espaço à volta do comércio, habitação e por aí fora.-----

É verdade que a Solvay ou a Soda Póvoa, à época, se integrava neste espaço, empregava milhares de trabalhadores e, já antes do que aconteceu, empregava diretamente, nos seus quadros, se calhar um terço do que empregava em 1974 e em 1975. Portanto, a Solvay, ou a Soda Póvoa, tinha as instalações aqui, tinha escritórios onde hoje é a RTP, do outro lado da rua, depois fechou essas instalações, veio para a Póvoa de Santa Iria, depois havia outras empresas, e entretanto houve a entrada de 200, 200 e tal trabalhadores para Carnaxide, e não se instalaram na Póvoa de Santa Iria.-----

É bom que se reconheça, e o próprio já o reconheceu, que é verdade que a Solvay fez o que poucas empresas fariam nas condições que deram e na forma como trataram do assunto, o que é inegável, mas a verdade é que a seguir houve a



decisão da Solvay, a casa-mãe, de fechar uma parte da empresa em Portugal, da sua estrutura na Póvoa de Santa Iria, e transferir alguns trabalhadores, sendo que ficou com muito espaço livre na Póvoa de Santa Iria, e a câmara municipal tem aqui uma grande obrigação, a de definir estrategicamente o que quer para o território.-----

Na altura os membros da Coligação Novo Rumo disseram, já há 2 anos, que a câmara municipal tem de olhar para o território e definir o que quer, não pode aceitar que se transforme o espaço da Solvay num mero condomínio de um conjunto de empresas, em que está convencido que a esmagadora maioria será de espaço de armazenagem. É o que vai acontecer, a esmagadora maioria vai transformar aquele espaço industrial em armazenagem, aliás exatamente igual ao que está ao lado, entre as salinas que ainda lá estão, que na altura a Solvay até as queria aterrar na última revisão do PDM, mas pode-se ver que, já no que lá foi feito, estão em cima do rio. O que lá foi feito, aprovado em reunião, está em cima do rio, e aliás o que se vai aprovar vai ter de sofrer um aterro do rio, porque já não cabe lá.-----

Continuam a dizer que a Solvay é ou pode ser um ativo importante para a Póvoa de Santa Iria, mas não se pode continuar a permitir que se desfaça dos seus ativos ou transforme o seu espaço num mero espaço de condomínio, sem resolver o problema essencial da cidade da Póvoa de Santa Iria e do concelho de Vila Franca de Xira. Não podem aceitar que a casa-mãe na Bélgica, ou onde quer que esteja, esteja preocupada em “sacar” o dinheiro de Portugal para o levar para os acionistas no centro da Europa.-----

Não faz sentido, o que faz sentido é que possa, eventualmente, fazer investimento e tirar o seu retorno, mas tem de trazer os 200 e tal trabalhadores que estão em Carnaxide, ou seja, não se pode ficar com o lixo na Póvoa de Santa Iria, e o emprego sem criar problemas no ambiente ir para Oeiras, Sintra ou Cascais. Isso não faz sentido, e a câmara municipal tem que se dar ao respeito, porque se não se dá ao respeito ninguém se dá por ela.-----

Aquilo que dizem, hoje, foi o que disseram há muito tempo, não é de hoje, mesmo quando a Solvay se opôs à construção da urbanização dos moinhos. Ainda hão de ver a Solvay interessada em projetos imobiliários, mas o próprio ainda é do tempo



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 019

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

em que se opôs à construção do projeto imobiliário nos moinhos de Santa Iria, no projeto que tinha lá um interface ferro-rodoviário. Pensa que a câmara municipal tem de ter um objetivo estratégico, caso contrário a Solvay vai-se desfazer dos seus ativos e rentabiliza a outra parte, porque a câmara municipal autoriza, sendo que a história do polo tecnológico não é mais do que um nome que se atribui a um determinado espaço, se não se tiver uma estratégia clara e objetiva.-----

Face a isto, volta a dizer o que disse, aquela zona precisa de ter infraestruturas, trabalham ali já centenas de milhares de pessoas que não têm acesso a um autocarro, a um transporte público, porque mesmo para virem para o caminho de ferro fica-lhes mais próximo irem para Santa Iria do que para a Póvoa de Santa Iria, o que não é aceitável, tanto que o polo que ali está de armazenagem foi construído em terrenos da Solvay, e com interesse da Solvay. Esse assunto devia ser resolvido imediatamente, que é o acesso à estação de milhares de pessoas que ali trabalham e não têm condição de aceder ali, e quando acedem a transportes públicos têm que vir a pé, junto ao rio, passarem aquele viaduto, e virarem à direita para irem à paragem de autocarros mais próxima, que é a que fica em frente ao Intermarché à entrada da Póvoa de Santa Iria, e aliás debaixo é Póvoa de Santa Iria.-----

Assim, é importante que se veja este assunto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que sobre a questão mais de fundo, que foi colocada, quer pelo Sr. Vereador Rui Rei, quer pelo Sr. Vereador Nuno Libório, a preocupação com algumas vias que são estruturantes para a zona sul do concelho, a câmara municipal e a Solvay têm vindo a estabelecer contactos, no sentido de garantir que qualquer opção que venha a ser feita sobre aquele espaço tenha em conta estas reservas, desde logo a continuação do parque urbano até Loures, de que também já deu conta no início da reunião, quer a via que interligará a zona da estação à zona sul, mesmo a ponta sul do concelho, e que consta das preocupações que o Partido Socialista colocou, e que a Coligação Novo Rumo colocou, na discussão que foi feita em torno do PDM, uma vez que é uma daquelas reservas que já está feita, que resulta de uma preocupação que já nessa altura se colocava, e ainda se estava um pouco longe de se saber qual era o futuro que a atividade ou a menor atividade da Solvay pudesse vir a ter sobre o



território.-----

Esse planeamento faz-se a médio e longo prazo, mas as preocupações já lá estavam, e na revisão do PDM colocou-se essa reserva, no fundo, essa imposição sobre aquele território, e portanto qualquer licença que venha a ser passada sobre essa matéria terá estes atravessamentos garantidos, que são fundamentais para o concelho, e por isso mesmo foram uma das preocupações na revisão do PDM que se fez ultimamente.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que o PSD volta a falar com muita saudade do tempo do antigamente, tem saudades, e gostaria de lhe dar só uma sugestão, para a próxima vez que fizer o recurso à iconografia, à fotografia, se lembre, por exemplo, da aprovação que deu origem ao alvará de loteamento de aterro destas salinas, há poucos anos, com o seu voto, o voto do PSD, que possibilitou, por exemplo, a alteração dos limites das zonas inundáveis, onde estavam as salinas, e quem foram os vereadores e os partidos que votaram a favor disso.-----

Se houver dúvidas sobre essa matéria, o compêndio de fotocópias sobre essas e outras está com os membros da CDU, porque, à semelhança do que aconteceu na última reunião, vão ter muito para debater e falar sobre quem fez o quê no concelho de Vila Franca de Xira.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que deu a palavra ao Sr. Vereador, na convicção de que estava a fazer uma espécie de defesa de honra, sem razão, mas ainda assim uma defesa de honra, e deve dizer-lhe que ultrapassou largamente o que foi o seu pedido, como aliás é costume, só que agora até foi desagradável, porque chamou à colação o Sr. Vereador Rui Rei, que naturalmente, ele sim, agora, pode ter algum interesse de apresentar uma defesa de honra. ----- Assim, pedirá ao Sr. Vereador Rui Rei que sejam 10 segundos.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que ia falar, nem era a propósito disto, mas agora já a propósito disto. Por acaso tem muito gosto em ter aprovado uma urbanização que deu espaço a construir o que está aqui hoje construído, porque é do tempo em que vinha jogar à bola, à frente, e os jovens, como o próprio, quando ali queriam jogar à bola e havia maré alta, já não jogavam. É do tempo em que a população deste concelho, governada pelo Partido Comunista,



não era toda igual, havia uns que eram mais iguais que outros. -----
la ainda falar de uma coisa que se tinha esquecido, ou seja, ao se sair da porta,
virar à direita e a seguir virar à esquerda, ou mais encostado ao rio ou pelo outro
lado, acaba o empedrado e começa o saibro, pelo que convinha que a câmara
municipal fizesse uma manutenção, porque neste momento, se se sair está lá uma
poça de água. Depois há mais algumas, e convinha que se fizesse uma
manutenção e enchimento regular daquela área, para que toda a zona fique
mantida. -----

Interrompeu o Sr. Vice-Presidente, pedindo ao Sr. Vereador para terminar. -----
Prosseguiu o Sr. Vereador, referindo que termina, e dizendo ao Sr. Vereador Nuno
Libório que percebe que venha para a reunião, pois dá jeito, com uma cassete,
mas nem sabe do que está a falar, porque ainda nem olhou para trás para ver as
salinas. -----

Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente, mencionando ao Sr. Vereador que tem
de terminar. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, pedindo ao Sr. Vice-Presidente para o deixar
terminar, dizendo que foram os senhores do partido do Sr. Vereador Nuno Libório
que, no seu tempo, de forma selvática, aterraram todas estas salinas até à zona
do acesso à EN10, no viaduto. Aterraram tudo, e mais, para terminar, tem consigo
toda a zona da Póvoa de Santa Iria até Alverca, em que os senhores do partido do
Sr. Vereador, em 1997, quando perderam a câmara municipal, tinham autorizado
uma urbanização que ia desde a avenida Isidoro Costa até encostada às OGMA,
em Alverca do Ribatejo. -----

Tendo o Sr. Vice-Presidente dito novamente ao Sr. Vereador que tem mesmo de
terminar, o Sr. Vereador continuou, pedindo-lhe que o deixe só terminar, dizendo
que o seu voto a favor desta urbanização tem a ver com uma questão essencial.
Em primeiro lugar, quando foi a discussão do PDM não ficou em casa. -----

O Sr. Vice-Presidente interrompeu, referindo ao Sr. Vereador que tem de terminar,
e que está a tentar deixá-lo terminar, mas o Sr. Vereador não termina. -----

Continuou o Sr. Vereador, dizendo que o Sr. Vice-Presidente deu a palavra a um
membro do Partido Comunista que não faz o trabalho de casa e traz para aqui um
conjunto de palavras, e então tem de deixar o próprio terminar, porque estas



coisas, quando são feitas em público, respondem-se publicamente.-----
A sua vida é uma coisa muito transparente, não mudou da Póvoa de Santa Iria para Oeiras, e sim, o anterior presidente mora em Oeiras. Qual é o problema? Aquilo que quer dizer é que quando chegou, em 1997, os senhores do Partido Comunista tinham uma urbanização aprovada desde a Póvoa de Santa Iria.-----
Verificando-se barulho na sala, prosseguiu, referindo ter de terminar o que tem a dizer e o Sr. Vice-Presidente tem de o deixar terminar.-----
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, pedindo ao Sr. Vereador que termine, porque senão a discussão não acaba mais, e se se entrar neste diálogo, tem que interromper a reunião 5 minutos para irem todos respirar.-----
O Sr. Vereador Rui Rei continuou, dizendo que termina, questionando se estes senhores defensores do capital não podem continuar a falar, e dizendo que a história ainda vai no adro. -----
Interrompeu o Sr. Vice-Presidente, referindo ao Sr. Vereador para usar os 10 segundos. -----
Retomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que vai usar, e até podia falar de cima, do centro comercial de que os Srs. Vereadores falaram durante tanto tempo, e depois calaram-se, sendo que no dia em que quiserem pode-se ir discutir onde quiserem, e porque é que se calaram sobre o centro comercial em cima. Quem é que foi a Lisboa falar com quem? Será quando quiserem, e o que lhes quer dizer é que em 1997 tinham aprovado uma urbanização completa, desde a avenida Isidoro Costa até Alverca do Ribatejo, tinham aprovado tudo isto, e não fizeram nada na defesa.-----
Os membros da Coligação Novo Rumo votaram a favor desta urbanização que permitiu a construção de todo o parque ribeirinho, que é hoje usado por milhares de pessoas, coisa que os Srs. Vereadores votaram contra, e mais, permitiu outra coisa, em compromisso com o Partido Socialista, que venha hoje a reunião de câmara o prolongamento da zona ribeirinha para sul. -----
Assim, esperam agora que uma câmara governada pelo Partido Comunista faça o que falta de Santa Iria de Azóia até à zona da Expo, para que a população do norte, da Área Metropolitana de Lisboa, possa chegar a Lisboa sem ser pela estrada nacional. Aí, ver-se-á quem defende o quê, quem defende quem.-----



Quem na Póvoa de Santa Iria passou de 5 000 habitantes para mais de 30 000 foram os senhores do Partido Comunista, que aprovaram tudo ao José Maria Duarte Júnior e a gente como tal. Mais, antes de saírem, aquela urbanização de que falaram, a 3ª e 4ª fases, estava pré-aprovada ao José Maria Duarte Júnior, tudo aprovado, incluindo a aprovação do viaduto sem saída, que os Srs. Vereadores, hoje, com “lágrimas de crocodilo”, vieram dizer que não tinham nada a ver com isso, sendo que são o pai e a mãe de todos estes problemas que existiram neste concelho.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, agradecendo ao Sr. Vereador e dizendo-lhe que demorou bastante mais do que aquilo que era razoável.-----

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório, pedindo desculpa mas mencionando que foram feitas afirmações que não correspondem à verdade, e o Sr. Presidente, em exercício, tem que saber coordenar a ordem de trabalhos. Vai já terminar, mas o que diz é que o Sr. Vereador tem lapsos sistemáticos de memória.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que não seria assim se o Sr. Vereador não tivesse dito uma coisa diferente do que a que disse que iria dizer. ----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que o Sr. Vice-Presidente é que deu abertura a isso tudo, mas pede desculpa, pois não quer faltar ao respeito. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo ao Sr. Vereador que está muito bem, e então não falte.-----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que o Sr. Vereador tem obrigação, como presidente de câmara em exercício, de pelo menos recordar a este vereador que aquilo que acaba de dizer é baseado em não factos. O próprio, para os devidos efeitos, e para que conste em memória, principalmente para os que estão presentes, tem todas as deliberações sobre a zona ribeirinha e sobre a zona urbanizável da Póvoa de Santa Iria, e é estranho que não encontrou um único voto contra do PSD, um único, mas tem-nos. Tem todo o prazer em dar o dossiê, que é da câmara municipal, onde o Sr. Vereador não vê um único voto contra do PSD.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que o Carnaval foi ontem, e a reunião fica interrompida 5 minutos, para os Srs. Vereadores irem tomar um café ou chá, voltando-se de seguida. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
2ª FASE DO JARDIM-PARQUE DA QUINTA DA PIEDADE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU gostariam de perguntar por que razão é que, depois de tantas vezes a câmara municipal falar sobre este assunto, de assumir, através de uma deliberação apresentada pelos vereadores da CDU, que era uma obra a realizar-se, e a dar muito recentemente informação que estava mesmo prestes a começar, a 2ª fase, no jardim-parque, na Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, ainda não avançou. -----
Seguramente terá acontecido algo de anormal para o bom desenrolar da empreitada de obras públicas, constataram que no local foi construída uma bolsa de estacionamento que muito vem contribuir para o desafogo face a algumas dificuldades de estacionamento no local, mas a obra propriamente dita ainda não avançou, e gostariam de saber por que razão é que isso assim foi. -----
Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando que, sinceramente, ou os documentos não chegam ao Sr. Vereador, ou, se chegam, não são lidos com a devida atenção, e pede-lhe desculpa por falar assim, porque foi o seu gabinete que solicitou esses elementos, tendo, através do Sr. Vereador Paulo Rodrigues, à data, sido apontada toda a calendarização da obra, 1ª e 2ª fases, assim como quantificação, cronologia e espécies arbóreas. -----
Tudo isso foi explicado e, dentro dessa cronologia, e convida o Sr. Vereador a ler, a 2ª fase será iniciada em março. -----
Também gostaria de relembrar que efetivamente a câmara municipal, na Póvoa de Santa Iria, visto que o Sr. Vereador assim o citou, no passado ano de 2015 fez um esforço enorme, e aumentou, são os números que o dizem, se é privado, se é público, em cerca de 600 o número de lugares de estacionamento nesta cidade. ----
Lembra que ainda há pouco tempo terminou o arranjo no Casal da Serra, em frente ao centro comercial, e está a terminar o parque de estacionamento na rua do Alviela, junto aos reservatórios dos SMAS. Portanto, o executivo pensa que está a cumprir, efetivamente é algo que está planeado, quer-se executar e far-se-á. -----
Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que não é uma questão pessoal, longe disso, mas é normal que os vereadores da oposição possam colocar questões ao executivo da câmara municipal, que tem pelouros e tem



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 026

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO TERMINAL RODOFERROVIÁRIO – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se àquilo que se entende como parque de estacionamento que serve a Póvoa de Santa Iria ou o terminal rodoferroviário, que é muito importante e seguramente um dos mais movimentados da circular ferroviária da região. -----

Na Póvoa de Santa Iria há um crescente número de utilizadores de transportes públicos, o que é positivo para o concelho, mas ao mesmo tempo deveriam ser tomadas iniciativas no sentido de resolver progressivamente os problemas de acesso e utilização desses mesmos transportes públicos. -----

Como é óbvio, os membros da CDU querem registar que foram feitas no parque de estacionamento algumas melhorias, baseadas fundamentalmente na aplicação de resíduos, até porque se trata de um terreno privado, e o privado, que é hoje um fundo imobiliário, disponibilizou, não se sabe bem por quanto tempo, e é uma pergunta que deixam, autorização para que o município possa usufruir daquela bolsa para estacionamento precário. -----

Um pouco mais atrás há uma pequenina bolsa de estacionamento, da responsabilidade da junta de freguesia, em que o placar de entrada diz “não se responsabiliza (como é óbvio) por danos às viaturas”, e tudo isto aparece neste cenário de alguma intranquilidade, porque efetivamente estes dois parques de estacionamento continuam a não reunir as condições necessárias. -----

Portanto, quanto mais tempo é que se irá ter, ou quanto mais demora se assumirá pela resolução de um problema que há muito está identificado e há muito precisa de uma obra responsável?-----

Uma obra responsável é fazer um terminal, com estacionamento público gratuito, que sirva a população do Forte da Casa, de Vialonga, da Póvoa de Santa Iria, que aos milhares acorre diariamente à zona sul do concelho de Vila Franca de Xira, para utilizar a linha do caminho de ferro.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
VIADUTO DA ESTRADA DOS CANIÇOS -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes e dizendo que, rapidamente, gostaria de deixar uma questão que tem a ver com o viaduto da estrada dos Caniços, uma obra iniciada em 2001 e que já na época os vereadores da CDU da altura consideraram ilegal, porque entendiam tratar-se de uma obra feita em Reserva Ecológica Nacional – REN, e em áreas de domínio hídrico, estando na altura a obra inserida num projeto imobiliário para a freguesia do Forte da Casa, que a maioria do Partido Socialista autorizou sem sequer ter consultado os organismos que tutelavam à época a REN. -----

Sobre este viaduto dizia-se que podia desempenhar um importante papel nas ligações entre as freguesias da época, a do Forte da Casa e a da Póvoa de Santa Iria, mas o que veem é que, passado este tempo todo, continua-se a não ter alternativa para o congestionamento deste trânsito e o viaduto nunca deu a lado nenhum. -----

Falou-se então da possibilidade da sua demolição, que estava associada ao loteamento da 3ª e 4ª fases do Forte da Casa, cujo alvará foi entretanto anulado numa reunião de fevereiro de 2014, e os vereadores perguntaram, à época, que solução teria o executivo do Partido Socialista para o problema do viaduto. -----

Recordam por isso agora, mais uma vez, esta situação, perguntam mais uma vez como é que se pensa resolver este problema que está ali colocado, sendo um viaduto que naturalmente nunca serviu para coisa nenhuma e também entendem que não deve ser a câmara municipal a assumir o ônus da questão. Contudo, de facto é uma prova de que o Partido Socialista não estava a saber planear o futuro do concelho, e hoje em dia tem-se ali uma obra que não serviu absolutamente para nada e mostra a falta de planeamento deste concelho. -----

Por isso, a questão que gostaria de colocar é: Qual será a solução para o viaduto dos Caniços? -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando uma entrevista que o Sr. Presidente deu há uns dias à comunicação social local, em que falava do viaduto sem saída, e tinha a opinião, hoje, que o próprio teve em 2002, o que não deixa de ser interessante. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 028

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

Em 2002 foi quando chegou à câmara municipal, como vereador sem pelouro, e na altura disse ao vereador do urbanismo, da época: "Cuidado, que aquele viaduto vai bater no monte". Na altura, e isto está gravado e em atas, disseram-lhe, "não se preocupe Sr. Vereador, o viaduto é de boa qualidade, mas não foi isso que disse, o que disse foi que ia bater no monte. De qualidade aparentemente é, que ainda não caiu, mas bateu foi no monte, porque está construído perpendicular à via que lá está, que por sua vez é paralela ao monte. Portanto, ele tinha que bater no monte, e o acesso tinha que ser de 90°.

Já agora, só para reavivar a memória, não foi o próprio que votou a favor do Partido Socialista na aquisição de um terreno que nem para cabras dá para pastar, em cima, encostado à autoestrada, que era para fazer um acesso. O Partido Comunista votou a favor da aquisição desse terreno, em zona de reserva ecológica e reserva agrícola, já depois de todo este filme do acesso e do viaduto.

O Sr. Presidente diz na entrevista aquilo que o próprio sempre defendeu, que é, aquele viaduto deve ser preservado, e aliás o próprio órgão de defesa dos arquitetos, a Ordem dos Arquitetos, lançou um concurso que se pode pesquisar, que se chama viaduto inútil, e houve um conjunto de arquitetos que entregou à câmara municipal os projetos, e havia lá projetos interessantes, alguns de jovens arquitetos de Vila Franca de Xira.

Os membros da Coligação Novo Rumo têm duas questões em relação àquele viaduto. Em primeiro lugar, deve ser preservado enquanto memória, para que não se voltem a repetir asneiras daquelas. Em segundo, é uma base enorme que ali está construída, que pode ser aproveitada para outro tipo de propostas, que inclusivamente nesse projeto existiam, um grande espaço de observação de toda aquela área, até porque toda a área devia ser impedida de construção, pois daria perfeitamente para um parque urbano e para hortas.

Está perfeitamente na ordem do dia, e mais, o atual primeiro-ministro disse que o povo português devia deixar de andar de automóvel, passar a andar de transportes públicos, deixar de fumar, fazer desporto e deixar de comprar os alimentos nos supermercados e produzi-los. Foi o que o Sr. Primeiro-Ministro disse, tem isso, e se os Srs. Vereadores quiserem pode dar, o que quer dizer que se podia fazer já este trabalho ao Sr. Primeiro-Ministro, toda aquela zona, que até já é



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 029

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

usada como hortas e exploração, era um ótimo espaço para ser regularizado e ser verdadeiramente explorado dessa forma. Pensa que o Dr. António Costa de certeza viria a Vila Franca de Xira com um grande gosto, apesar de que a contragosto, para a tauromaquia, mas eventualmente a gosto para inaugurar uma horta comunitária.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que a preocupação que se teve com o PDM é o que faz a diferença relativamente a algumas pressões urbanísticas que existiam no passado, que deram origem, nomeadamente, à questão do viaduto, levantada pela Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso e pelo Sr. Vereador Rui Rei.-----

Não se trata, e isso é que é a verdade, de uma obra municipal, nem da responsabilidade municipal, e não é sequer propriedade municipal. De qualquer forma, o Sr. Presidente, e todos, têm levantado essas questões, e por isso mesmo também é que, mais uma vez, na revisão do PDM fizeram-se 4 coisas fundamentais, que são a preocupação do executivo relativamente ao planeamento do território, e que contrariam a tendência de suburbanização que estava determinada desde antes do 25 de Abril e nos anos posteriores, e ainda no PDM de 1993, para esta zona sul, que ditava algumas expectativas sobre-exageradas, nomeadamente para a zona do Forte da Casa.-----

A primeira foi reduzir a pressão habitacional, que resolve esse problema.-----

A segunda foi aumentar os espaços de proteção ambiental, nomeadamente com a criação da estrutura ecológica municipal, que protege e reduz a pressão construtiva sobre o território.-----

Quanto à terceira, foi a criação de mais espaços para o desenvolvimento de atividades económicas, e não tantos, como os presentes se lembram, como se gostaria, em virtude das entidades que tutelam o ordenamento do território terem impedido algumas zonas, e diria que incompreensivelmente, pois fazem fronteira com outras que têm essa vertente, como por exemplo à entrada de Loures. Assim, aumentaram-se, não tantas como se queriam, as zonas de atividade empresarial, e com isso reduziu-se a pressão habitacional.-----

Este é um assunto que está em cima da mesa, e diria, por graça, que não só o Sr. Presidente deu razão ao Sr. Vereador Rui Rei, como o Sr. Vereador Rui Rei, hoje,



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

JARDIM CONSTANTINO PALHA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando os presentes e saudando, pelo regresso, a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo ter para colocar uma questão e duas perguntas muito rápidas. -----

A questão tem a ver com o Jardim Constantino Palha, em Vila Franca de Xira, e com os delimitadores metálicos das zonas pedonais, que estão demasiado elevados, talvez pela saída da terra ou de areia, principalmente um, de que os membros da CDU tiraram a fotografia, e que entregarão, que tem a ver com a cafetaria e o coreto. -----

Está elevado, pelo que, ou se põe terra ou se dá uma “batidela”, porque como há muitas crianças e até idosos, já alguém tropeçou e caiu lá. -----

Aproveita ainda, já que falou do coreto, para falar da zona dos mosaicos, em que o terreno continua com deficiências, estando essa zona dos mosaicos, ao pé do coreto, cheia de água. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que o Sr. Vereador Aurélio Marques ter-se-á certamente dado conta que se está a fazer um investimento importante no jardim municipal, com a substituição de árvores que já se encontravam em mau estado fitossanitário, e continuar-se-á, na senda do que tem sido a tradição do executivo também, a investir e a alargar as zonas verdes, sendo que esse será um próximo passo que se terá em conta e também consta das preocupações. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que pensa que o Sr. Vereador deve fazer chegar depois os documentos das anomalias, como é hábito, o que agradece imenso, para depois se fazer a verificação. -----

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que já deu o documento, mas aproveita, por esquecimento, e para reforçar, para chamar à atenção da zona do cais, por trás do monumento das estátuas, pois esse espaço verde necessita de ser requalificado. -----

Consta no documento, mas o próprio, por lapso, não falou dele. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
QUESTÃO COLOCADA NA REUNIÃO ANTERIOR SOBRE A FATURAÇÃO DOS SMAS-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que na última reunião levantou a questão da faturação dos SMAS, que em janeiro não veio, e já se está em fevereiro. Assim, gostaria de saber se vem em fevereiro ou se será para março. Não é muito do “diz que disse” e gostaria, se fosse possível, de saber se a faturação já vem em fevereiro ou se fica para março. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que efetivamente, tanto o próprio, como o Sr. Presidente, na altura, não entenderam a questão que o Sr. Vereador colocou, porque também foi rápida a maneira como foi colocada. -----

Assim sendo, efetivamente, como veio à reunião de câmara e assembleia municipal, os SMAS fizeram uma alteração a todo o sistema de faturação e sistema informático, e pode dizer que, se há alguém que neste momento está muito preocupado, e não é necessário fazer um grande esforço de memória, por a faturação ainda não estar na rua, é o presidente do conselho de administração dos SMAS, que desde o dia 19 de dezembro que não tem faturação.-----

Tem indicação da empresa de que na segunda-feira as primeiras 40 000 faturas estarão na rua, e o contrato será assinado hoje, por volta das 16h30. Portanto, é um esforço de todos os intervenientes, da EPAL, da MEO que ganhou o concurso, e dos SMAS, dos seus trabalhadores, inclusivamente, que têm feito de tudo, sábados e domingos, para que toda a conversão tivesse sido feita com calma, e sabe-se que alguns problemas vão surgir. -----

Contudo, estar-se-á com calma e serenidade para os resolver, sendo que, a nível da administração, o que se tem por objetivo é que rapidamente as faturas comecem a ir para os munícipes, porque a entidade neste momento está sem faturação. -----

A indicação que tem, da administração, tanto da EPAL, porque os contactos têm sido feitos a esse nível, como da MEO, é que em princípio será segunda-feira. Queriam antecipar, mas a data para as primeiras faturas começarem a sair é segunda-feira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 034

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

FORTE 118 DAS LINHAS DE TORRES – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dando a palavra ao Sr. Vereador Rui Pereira, aproveitando para lhe dar as boas-vindas.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, cumprimentando os presentes e referindo ser com prazer que volta à reunião de câmara, de vez em quando, começando por falar num dos fortes das Linhas de Torres, o Forte 118, que se situa no território de Alverca do Ribatejo, onde supostamente terá sido realizada uma intervenção de limpeza e desmatção. A questão é se foi mesmo feita ou está só tudo preparado para se dar início a essa mesma limpeza e desmatção, e coloca-a porque, ao contrário de outros fortes em outras áreas do território do concelho, não tem comparação. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que dará a mesma resposta que já tinha dado há 3 reuniões atrás, que diz respeito ao término da desmatção do forte das Linhas de Torres que o Sr. Vereador referiu, que teve uma primeira fase de desmatção num determinado mês, crê que em outubro, prevendo-se agora que durante o mês de março, assim o tempo o permita, possa ter a segunda fase de desmatção, como aliás está pré-definido. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 036

Reunião de 2016/02/10

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SITUAÇÃO DE SEMÁFOROS EM VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dando a palavra à Sr^a Vereadora Helena Pereira de Jesus, aproveitando para lhe dar as boas-vindas.-----

Interveio a Sr^a Vereadora Helena Pereira de Jesus, cumprimentando todos os presentes e agradecendo os votos de boas vindas do Sr. Vice-Presidente e da bancada da CDU, começando por uma questão que levantou em anteriores reuniões de câmara, e pensa que o seu colega de bancada, o Sr. Vereador Orlando Silva, também levantou em outras reuniões.-----

A questão tem a ver com o semáforo do Bom Retiro, em Vila Franca de Xira, que serve as ruas Egas Moniz e do Bom Retiro, e é relativa à situação de que, pensa, o Sr. Vice-Presidente estará lembrado, a paragem do autocarro que tapa o semáforo e impede a circulação do trânsito para essas ruas. -----

Pensa que a situação já vem sendo levantada pelos membros da Coligação Novo Rumo há um ano ou até mais tempo, e gostariam de saber, porque a última resposta que tiveram foi que estava em estudo, se esse estudo está para breve ou ainda vai demorar, porque efetivamente o trânsito, essencialmente às horas de entrada e saída das crianças da escola, fica todo parado naquelas ruas, com o perigo de atravessamento das crianças que saem dos autocarros.-----

Dentro do mesmo tema, reporta-se ainda aos semáforos do cruzamento da rua General Humberto Delgado com a alameda Capitães de Abril, no sentido de quem sobe, oposto à rua da Segurança Social, em que gostariam que fosse pensada a situação da sua temporização. Nesses semáforos o encarnado está durante 2 minutos e meio a funcionar, e o verde é cerca de meio minuto.-----

Por isso, em termos de trânsito, também às horas de ponta chegam a estar filas até à rotunda debaixo da autoestrada, e eventualmente poderá ser repensada a temporização, até porque durante uns dias em que o sinal esteve intermitente, no amarelo, não existiam tais filas de trânsito. Obviamente que é um sítio perigoso para que não haja nenhum sinal encarnado, verde e amarelo, e só estejam intermitentes, mas poder-se-ia ponderar menos tempo no sinal encarnado.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que na segunda-feira, foi agora verificar e confirmar, recebeu-se um "e-mail", por uma questão que o próprio



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 039

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
SITUAÇÃO DE EDIFÍCIO JUNTO À RIBEIRA, NAS TRASEIRAS DO CEMITÉRIO -
VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que gostaria de chamar à atenção de um assunto que os membros da Coligação Novo Rumo receberam por "e-mail", e todos os presentes, sobre um edifício em Vialonga, um prédio junto à ribeira, nas traseiras do cemitério, em que o condomínio alerta a câmara municipal desde 2013 para os problemas de erosão das linhas de água. -----

O condomínio chama à atenção desde 2013, está-se em 2016, os membros da Coligação Novo Rumo foram ao local tirar fotografias, notam-se as fissuras neste bloco de apartamentos, e aquilo que pede o condomínio é o que pedem, que a câmara municipal envie toda a informação, e se proceda rapidamente à regularização da ribeira, para que não se venha a ter ali um problema doutra forma, mas um Monte Gordo 2, só que desta vez não é em Vila Franca de Xira é na freguesia de Vialonga. -----

Chamam à atenção para rapidamente se corrigir, porque se se corrigir agora os danos ainda são inferiores, mas se se deixar andar serão superiores. Assim, solicitam a informação, e que se possa proceder à sua correção.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o diretor do Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana já tomou a devida nota relativamente a esta questão da erosão da ribeira, no sentido de ir avaliar e atualizar informação sobre a matéria. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ESTRADA NA ZONA DO LIDL E PINGO DOCE - SOLAR DAS MARINHAS - PÓVOA DE
SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à saída ou entrada da Póvoa de Santa Iria, como se queira chamar, na zona do Lidl e Pingo Doce, no Solar das Marinhas, mostrando ao Sr. Vice-Presidente informação, aparentemente, de medidas que os membros da Coligação Novo Rumo fizeram, até pelo Google Earth, da estrada, que tem quase 10m.-----

O que diz é que se fez a intervenção no muro e, ao contrário do que foi dito até hoje, que se fez o muro, e o que lá foi colocado foram uns arbustos, se se olhar para a imagem não tem nada a ver com a imagem que lá está hoje, mais de metade daquele jardim foi à vida, as únicas coisas que lá foram plantadas foram arbustos de autoestrada. Não foi plantada mais nenhuma árvore, e hoje em dia, quem esteja na parte de cima e vá ao Pingo Doce vê a estrada nacional, coisa que não via até há 2 anos, nem sequer se ouvia o barulho, basicamente, da passagem dos carros na estrada nacional.-----

Assim, é bom que a câmara municipal coloque lá mais um conjunto de árvores, que era o que existia, e que ajuda a zona. As árvores existiam lá, o urbanizador, quando construiu, colocou-as lá, e convinha que se colocassem.-----

A propósito dessa intervenção do muro e da pintura que ali foi feita, voltam a dizer, e já nem é a proposta que apresentaram, que a câmara municipal ainda nem sequer estudou, que haja uma zona só de proteção de quem vira à esquerda, que neste momento volta a estar como estava no passado, em que o carro estaciona e “seja o que Deus quiser”, e ainda há 15 dias houve lá um acidente.-----

A via, naquela zona, não pode efetivamente estar desta forma, tem de haver aquela alteração, porque os carros que ali estão têm graves problemas, e já nem está a falar nos outros, de quem sai do Lidl para virar à esquerda, que isso então é um “tiro na sorte”. Agora, quem vem de Santa Iria ou Lisboa, e vira à esquerda, tem de estar numa zona protegida, não pode estar daquela forma, e tem as fotografias, que mostram que com um bocadinho de boa vontade se conseguiria fazer esta proteção sem nenhum problema.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, fazendo dois comentários, um mais de detalhe, e



outro mais importante. O mais de detalhe diz respeito às espécies arbustivas que lá se encontravam, que entretanto tinham crescido e ganharam uma dimensão maior, e o que diz é que é o que lhes vai acontecer, é preciso é deixar passar um certo tempo. Aquela obra era importante sob o ponto de vista da segurança do muro e de toda aquela zona verde, mas também da estrada nacional e das pessoas que ali passavam a pé no passeio, e essa era a prioridade. As plantas são as mesmas, do mesmo género, é preciso dar um tempo à natureza para chegarem ao ponto de vetustez que já tiveram em outro momento. Contudo, as preocupações quanto à manutenção das espécies arbóreas e arbustivas são absolutamente as mesmas que se tinham antes.-----

Quanto à parte mais importante, essa sim merece uma referência de reflexão, porque resulta de um problema existente e uma estratégia que se quer para o concelho, tem a ver com a transformação de troços importantes da EN10 em verdadeiras avenidas urbanas. Como se sabe, na determinação das áreas de reabilitação urbana – ARU, e não foram todos a favor delas, no que toca a Alverca e à Póvoa, muito em concreto, fez-se uma reserva extensiva de espaço que permite que da rotunda dos Caniços até ao final do concelho a EN10 vá ter uma intervenção que a torne uma verdadeira avenida.-----

Nesse contexto, há de haver também uma reestruturação de alguns pontos de entrada e de cruzamento, que podem passar pela criação da rotunda, que está em estudo, tendo em conta o que são as medições em concreto, no terreno. Haverá com certeza alguma compatibilização com a vontade da própria Infraestruturas de Portugal, nalgumas das intervenções, pois terá também que dar a palavra.-----

Portanto, no que toca à Póvoa a ambição é que todo o atravessamento seja numa avenida, e o atravessamento de toda a cidade de Alverca, da rotunda da Silveira até ao final da Malvarosa, seja uma grande avenida urbana, e essa é que é uma questão importante de se falar, que se acautelou na estratégia para a regeneração urbana.-----

Por isso mesmo lá está a preocupação do Sr. Vereador Rui Rei, que se localiza um pouco na zona sul da Póvoa, mas estende-se a um espaço mais importante sob o ponto de vista da vivência urbana das populações.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata 042

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESTRADA DO TÚNEL – ENTRE VIALONGA E PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, chamando à atenção da estrada do túnel, não para pedir o seu alargamento, porque o túnel, do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, não precisa de ser alargado, o que precisa é de ser arranjado. -----

Para se aceder de forma franca há várias vias que se podem usar e deviam estar usadas, quer a estrada dos Caniços, quer na zona das Bragadas, se se tiver um acesso franco, não sendo preciso gastar milhões de euros a alargar um túnel. Contudo, é preciso criar condições para quem vai a pé, de ter passeios e uma zona de segurança, porque às vezes os carros batem um no outro ou vão para cima das pessoas.-----

Ainda é do tempo em que chegar a pé a Vialonga era um martírio ou era muito longe, porque era tudo olival, hoje é muito perto, porque as estradas estão feitas e parece que é já ali. É mesmo assim que as coisas funcionam, e dever-se-ia tratar desta segurança das pessoas.-----

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que vai usar uma frase que o Sr. Vereador gosta muito de utilizar, de que também gosta, ou seja, ainda é do tempo em que fazia aquele caminho para Vialonga a pé, com 3 anos, para a travessa do Sequinho, para a estação da Póvoa, e passava por aquele túnel. Efetivamente estão os dois de acordo, há que disciplinar, pois fez-se ali aquela beneficiação, porque quando a Infraestruturas de Portugal fez aquelas obras obrigou-se a empresa a fazer aquele pavimento, e está também plenamente de acordo que não há que fazer o alargamento.-----

É mais fácil falar-se no alargamento do que executá-lo, o próprio e o Sr. Presidente já tiveram algumas reuniões com a Infraestruturas de Portugal, e pensa ser ainda do tempo do Sr. Vereador Rui Rei, quando teve essas funções, sabendo-se os custos elevadíssimos para fazer o alargamento daquele túnel.-----

Têm que se criar condições, aí está plenamente de acordo, tanto a montante como a jusante, e estão neste momento em desenvolvimento, junto ao cemitério, as obras dos SMAS para os novos reservatórios, sendo intenção disciplinar aquela rampa, criando-se também novas vias de drenagem. A Infraestruturas de Portugal



1. Assunto: INSPEÇÃO PERIÓDICA DE ASCENSORES – ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 2/16, de 07/01, do GAMA.E, para aprovação da isenção do pagamento de taxa de inspeção periódica de ascensores, solicitada pelo Ateneu Artístico Vilafranquense, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços, sem prejuízo dos valores a pagar à empresa inspetora serem suportados pela coletividade. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 2/16, de 07/01, do GAMA.E, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 049

Reunião de 2016/02/10

Procº 103/10 CTAE-AE.25

Deliberação nº 063

1. Assunto: INSPEÇÃO PERIÓDICA DE ASCENSORES – AVENIDA DA MAGUE, Nº 11 – RESTITUIÇÃO DE VALOR -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 4/16, de 13/01, do GAMAE, para aprovação da restituição do valor de 334,30€ à EQM2 – Elevadores e Serviços, Lda., pago indevidamente pela inspeção dos ascensores nºs 371.11.14.2210/1, atendendo a que os mesmos estavam devidamente certificados até 2017/12/18. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 4/16, de 13/01, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

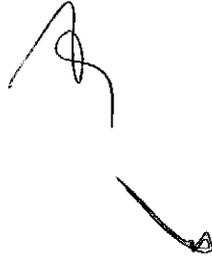
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo, quanto a esta situação de se terem que devolver quantias pagas por inspeção de ascensores, que não deveriam ter sido pagas, porque não era necessária a inspeção, não vem explicado, e não sabe qual foi o caso. Às vezes pedia-se a inspeção na delegação de Alverca, pagava-se, e depois verificava-se, em Vila Franca de Xira, que já estava feita ou era duplicada, e não sabe se este foi o caso, de ter sido na delegação de Alverca, porque a informação não tem isso devidamente esclarecido, mas já na altura que teve o pelouro das atividades económicas isso começou a ser tratado, só que depois, por conhecimento de todos, não teve tempo para terminar de tratar deste assunto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, pedindo desculpa por interromper, mas dizendo que o caso é diferente, pediu-se a inspeção, e depois verificou-se que afinal não a queriam. -----

Respondeu a Srª Vereadora que o que está escrito é que os ascensores estão



certificados até 2017. -----

Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente, dizendo que portanto não é preciso, a empresa desistiu, viu mal o ano. -----

Respondeu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que havia duas situações que na altura começaram a ser vistas, mas não houve tempo de acabar. No anterior mandato esta questão foi referida pelos membros da Coligação Novo Rumo várias vezes à Srª Presidente, e já neste mandato, sendo que há duas situações. A da duplicação, delegação de Alverca/Vila Franca de Xira, e estas em que quando uma entidade pede uma inspeção, a própria autarquia tem de ter uma base de dados, dizendo à entidade que tem a inspeção em dia e não precisa de a pedir.-----

A Srª Vereadora haverá de explicar melhor, mas não sabe se esta situação poderia ser vista do ponto de vista informático, até porque não é a questão da devolução do dinheiro que está em causa, pois obviamente que a câmara municipal não pode ficar com dinheiro que não é devido, é a questão dos recursos que se gastam a tomar uma decisão destas, da devolução do dinheiro sem necessidade.-----

Interveio de novo o Sr. Vice-Presidente, referindo que efetivamente as situações que a Srª Vereadora reporta já há muito tempo que não vêm a reunião de câmara, porque não se têm passado. Neste momento as coisas estão a funcionar em termos articulados, não tem havido esse problema, e a situação aqui é completamente diferente, é a própria empresa que desiste da inspeção, porque podia fazê-la à mesma. -----

A empresa verificou que estava a fazê-la com grande antecedência relativamente ao que seria mesmo obrigatório, e por isso tomou a iniciativa de desistir, tendo já efetuado o pagamento por Multibanco. A situação é pois muito diferente do que as que a Srª Vereadora levantou, e há muito tempo não chega nada assim parecido.---

Portanto, as coisas estarão a correr em termos articulados.-----
Assim sendo, crê que pode considerar o ponto aprovado por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 051

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE E DO SR. VEREADOR ANTÓNIO FÉLIX NA ÁREA DE PESSOAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 463/16, de 29/01, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente e do Sr. Vereador António Félix na área de pessoal, no período compreendido entre 2016/01/18 e 2016/01/29.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 463/16, de 29/01, do DGAFJ/DRH e mapa, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 053

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2016/01/21 e 2016/02/03, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 054

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----17 822 512,34€
Dotações não Orçamentais----- 2 068 989,99€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 3 435 098,25€
Dotações não Orçamentais----- 654 218,15€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 055

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 064

1. Assunto: ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016 – COMPARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DAS MESAS - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 3/16, de 25/01, do DGAFJ/SEA, para ratificação do despacho que autorizou as transferências de verbas para as juntas de freguesia, no total de 30 602,25€, referentes à gratificação dos membros das mesas que desempenharam funções no ato eleitoral de 2016/01/24, para a Presidência da República.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 3/16, de 25/01, do DGAFJ/SEA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.02/04.05.01.02-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 056

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 065

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE TÉCNICO (VIGILANTE RECECIONISTA) -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 293/16, de 20/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação da abertura de um procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para o preenchimento de um posto de trabalho para assistente técnico (área de vigilante rececionista), com possibilidade de admissão de candidatos sem relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente constituída. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 293/16, de 20/01, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (PEDREIRO)-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 280/16, de 19/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação da abertura de um procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para o preenchimento de 2 postos de trabalho para assistente operacional (área de pedreiro), com possibilidade de admissão de candidatos sem relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente constituída. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 280/16, de 19/01, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 058

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____ 067

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (MECÂNICO) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL.-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 399/16, de 27/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional do candidato, Joaquim Manuel Magalhães Machado, posicionado em 2º lugar no procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (mecânico).-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 399/16, de 27/01, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (PINTOR) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 468/16, de 29/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional do candidato posicionado em 3º lugar, ou o seguinte, em caso de desistência, na lista unitária de ordenação final do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (pintor).-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 468/16, de 29/01, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 060

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 069

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA TÉCNICO SUPERIOR (ENGENHEIRO CIVIL) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 435/16, de 28/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional do candidato posicionado em 2º lugar, ou o seguinte, em caso de desistência, na lista unitária de ordenação final do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para técnico superior (área de engenheiro civil). -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 435/16, de 28/01, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 061

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 070

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA TÉCNICO SUPERIOR (ÁREA DE DIREITO) – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA HOMOLOGAÇÃO DA LISTA UNITÁRIA DE ORDENAÇÃO FINAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 424/16, de 27/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal, para aprovação da prorrogação do prazo para homologação da lista de ordenação final, por mais seis meses, do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para técnico superior (área de direito). -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 424/16, de 27/01, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 062

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 071

1. Assunto: PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 426/16, de 28/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, de António Pedro Couto da Rocha Pita, a exercer funções de consultadoria e direção científica do Museu do Neo-Realismo, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 426/16, de 28/01, e 5551/15, de 20/11, do DGAFJ/DRH, e relatório elaborado pela diretora do DEC, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU, a exemplo do que fizeram há um ano atrás, estão de acordo com esta prorrogação dos serviços de avença, e aproveitam para fazer uma referência ao Professor António Pedro Pita, cujo trabalho é inquestionável, pelo que escusa de se repetir, vindo no relatório o excelente trabalho que tem feito no Museu do Neo-Realismo. Aproveitam também, associando ao professor, para se referirem a todos os trabalhadores, todo o “staff” do Museu do Neo-Realismo, “desde o mais alto ao mais baixo” funcionário, pelo excelente trabalho que têm feito no museu.-----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que crê que se poderá estender esses parabéns à câmara municipal, no geral. -----



1. Assunto: AJUSTE DIRETO DO REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO E INFORMAÇÃO AO GABINETE DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 500/16, de 02/02, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à abertura de procedimento, por ajuste direto do regime geral, para prestação de serviços, por avença, de apoio e informação ao Gabinete dos Vereadores do Partido Socialista, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 500/16, de 02/02, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 065

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 073

1. Assunto: AJUSTE DIRETO DO REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO E INFORMAÇÃO AO GABINETE DOS VEREADORES DA COLIGAÇÃO NOVO RUMO - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 514/16, de 03/02, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à abertura de procedimento, por ajuste direto do regime geral, para prestação de serviços, por avença, de apoio e informação ao Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 514/16, de 03/02, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SEGUROS PARA O MUNICÍPIO – ESCOLHA DO PROCEDIMENTO, EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 44/16, de 03/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para autorização da escolha e início do procedimento para a contratação de seguros para o município, da respetiva despesa, da constituição do júri e das peças concursais, bem como da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e remessa à assembleia municipal para aprovação do início do procedimento e autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 44/16, de 03/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



1. Assunto: EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO PARA O SETOR DE GESTÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 39/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para a realização de exames complementares de diagnóstico para o Setor de Gestão de Serviços Sociais, e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 39/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que só tem umas breves questões, não há nenhuma objeção de fundo, mas os membros da CDU gostariam de perceber que razão assistiu à câmara municipal para preferir a modalidade de ajuste direto, consultando outras empresas, e porque é que só consulta duas, bem como se algumas destas empresas que estão citadas nos termos do parecer prévio vinculativo já hoje têm alguma relação contratual com a câmara municipal. -----
A Srª Vereadora Fátima Antunes interveio, cumprimentando todos os presentes e referindo, quanto ao porquê de só se terem consultado estas duas empresas, que foram consultadas porque são as que têm postos de colheita em Vila Franca de Xira. Há alguns serviços dispersos pelo concelho, mas a maior parte dos trabalhadores está em Vila Franca de Xira, daí a consulta a estas duas empresas, que são as que têm postos de colheita em Vila Franca de Xira, pois a maior parte



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DAS PISCINAS MUNICIPAIS, DO COMPLEXO MUNICIPAL DE DESPORTO, RECREIO E LAZER DE VILA FRANCA DE XIRA E DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS MUNICIPAIS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/16, de 01/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza das piscinas municipais, do Complexo Municipal de Desporto, Recreio e Lazer de Vila Franca de Xira e dos pavilhões desportivos municipais, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/16, de 01/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que do ponto de vista da contratação pública os membros da CDU perguntam, não prejudicando o normal funcionamento dos serviços, e tendo em conta que há equipamentos municipais onde também se recorre à prestação de serviços para fazer a limpeza das suas instalações, se às piscinas municipais, ao Complexo Municipal de Desporto, Recreio e Lazer de Vila Franca de Xira e pavilhões desportivos municipais, não pode haver a inclusão dos restantes edifícios do município. -----
O Sr. Vereador António Félix interveio, cumprimentando todos os presentes, e referindo que este tipo de limpeza é muito específico. Foi algo que a câmara



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, PERIÓDICA E ESPECIALIZADA DOS EQUIPAMENTOS ELETROMECHANICOS DAS CENTRAIS TÉCNICAS DAS PISCINAS MUNICIPAIS DO CONCELHO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL.-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 35/16, de 01/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de manutenção preventiva, periódica e especializada dos equipamentos eletromecânicos das centrais técnicas das piscinas municipais do concelho, e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 35/16, de 01/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 072

Reunião de 2016/02/10

Procº 18/16 APRV.AD.RG.

Deliberação nº 078

1. Assunto: CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 40/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para certificação legal de contas do município, e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 40/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: ALUGUER DE UNIDADES SANITÁRIAS PARA AS INSTALAÇÕES AFETAS AO MUNICÍPIO - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 41/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao aluguer de unidades sanitárias para as instalações afetas ao município.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 41/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que, consultando a listagem das unidades sanitárias, os membros da CDU gostariam de perguntar se a câmara municipal não pensa ser este o momento certo para colocar também na listagem aquilo que já foi pedido há muito, uma unidade sanitária para o parque urbano da Flamengo, em Vialonga.-----
Interveio o Sr. Vereador António Félix, mencionando que este procedimento é específico, não tem a ver com essas instalações sanitárias móveis. É para as fixas, para a instalação de um determinado dispositivo, e a questão não se enquadra neste concurso.-----
Respondeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que, não se enquadrando neste concurso, tem que se arranjar um concurso que seja específico para resolver de uma vez por todas essa situação, porque as pessoas continuam a queixar-se e vão continuar a queixar-se, se não se conseguir resolver o problema, que é sentido,



1. Assunto: VIA VERDE - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 46/16, de 04/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à contratação direta à Via Verde Portugal – Gestão de Sistemas Eletrónicos de Cobranças, SA, para o pagamento de portagens respeitante à frota do município, durante 12 meses.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 46/16, de 04/02 do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----




1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA A FROTA DO MUNICÍPIO - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 32/16, de 28/01, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à contratação de serviços de inspeções obrigatórias para a frota do município, durante 12 meses.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 32/16, de 28/01, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo ter uma questão muito simples. Quais os critérios subjacentes a esta contratação, uma vez que se optou por convidar uma única empresa para a prestação do serviço? A questão é perceber o porquê de só esta empresa, e quais foram os critérios que levaram a essa decisão.-----
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo que, na sequência do que a bancada da CDU levantou, com efeito, em anteriores reuniões ficou combinado que seriam sempre três entidades a serem convidadas, e também ficou combinado que, de preferência, havendo essa possibilidade seriam convidadas entidades do concelho. Contudo, nem uma coisa nem outra sucede nesta contratação ou convite, e por isso também os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que os esclarecessem, até porque há empresas para este ramo no concelho, e não percebem sequer o que sucedeu neste caso. No entanto, com certeza que os esclarecerão.-----



Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando que a informação que tem é que as empresas do concelho que foram contactadas não se mostraram interessadas para executar esta tarefa. É a informação que neste momento pode prestar.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio novamente, dizendo, tendo em conta o esclarecimento que o Sr. Vereador António Oliveira deu, que os membros da Coligação Novo Rumo não têm objeção, obviamente, quanto ao ponto, mas nestas situações se calhar deveria vir esse esclarecimento ou então até existir o convite formal a essas empresas, e dizerem que não ou não responderem. Pelo menos existira maior transparência no procedimento e não teriam as dúvidas que acabaram por ter. -----

Respondeu o Sr. Vereador António Félix que dará instruções aos serviços, no sentido de que em futuras situações, em que se verifiquem estas questões de não haver interessados, isso venha junto ao processo, para que os restantes vereadores possam avaliar de uma forma correta.-----

Assim, julga que pode considerar o ponto aprovado por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 078

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 082

1. Assunto: IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO DAS VIATURAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO MUNICÍPIO - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 38/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente aos pagamentos de despesas à Valorsul, respeitantes ao imposto único de circulação das viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos do município, durante 12 meses. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 38/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata -- 079

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 083

1. Assunto: PROGRAMA "PROHABITA" – REABILITAÇÃO DE FRAÇÕES EM EDIFÍCIOS NO BAIRRO MUNICIPAL DA CEVADEIRA – RECEÇÃO DEFINITIVA PARCIAL E LIBERAÇÃO DE 15% DA CAUÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 3/16, de 15/01, do DASDEDS/DDS, para aprovação do auto de receção definitiva (parcial) dos trabalhos, bem como da libertação de 15% da caução, referentes à empreitada do programa "Prohabita" - Reabilitação de frações em edifícios no bairro municipal da Cevadeira, na Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Urbieng – Engenharia, Construção e Consultadoria, Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 3/16, de 15/01, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU não estão contra, como é evidente, mas, a exemplo de outras receções, provisórias ou definitivas, parciais ou completas, pensam que o ponto vem um bocadinho incompleto. Nas outras costumam vir algumas fotos, e não diz que é para garantir o auto de receção, porque acreditam nele, não fazem questão disso, mas era só para chamarem à atenção de que poderiam vir, a exemplo dos outros, as fotografias, a não ser que haja alguma questão que lhe escape.-----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que também, relativamente a este ponto, os membros da Coligação Novo Rumo partilham das dúvidas ou da questão levantada pela bancada da CDU, porque foi acertado entre todos que nestes casos viriam as fotografias anexas ao ato de receção, até para melhor compreensão dos vereadores que não têm pelouro, e estão na oposição,



para poderem analisar a situação. Também não vem devidamente esclarecido o valor da caução da qual se vão libertar os 15%. Não sabem, não vem dito, e gostariam de ter essa informação.-----

O Sr. Vereador António Félix interveio, mencionando que crê que era o normal, de qualquer forma vai passar à Srª Vereadora Fátima Antunes, que talvez tenha mais algumas informações a prestar relativamente a este ponto. -----

Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, esclarecendo, relativamente às fotografias, que as pode fazer chegar à posteriori, para os Srs. Vereadores melhor poderem analisar. -----

Quanto aos 15 %, pensa que são do valor que vem na descrição do auto de receção definitiva, 15% de 144 542,00€, sendo que nestas obras que se fazem na habitação municipal não costuma haver, nem aumentos de custos, nem trabalhos a menos, o valor que é colocado é aquele que é efetivamente gasto.-----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo que se pode também, com as fotografias que irão ser enviadas, enviar esse montante, até porque são 15% de 5%. Assim sendo, esse montante irá ser enviado.-----

Interveio novamente a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo agradecem.-----

O Sr. Vereador António Félix interveio, por fim, dizendo que poderá considerar então o ponto aprovado por unanimidade.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 081

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE E PELO SR. VICE-PRESIDENTE ----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/16, de 01/02 do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2016/01/18 e 2016/01/31, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/16, de 01/02, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que na penúltima linha do mapa há um ato cujo requerente é Albino dos Santos Mateus, rua Fábrica das Sedas. Em todos os outros consta o destino da obra, se é habitação, se outra finalidade, mas neste está em branco, e não sabe se há alguma razão, mas julga que não deve haver. Por isso mesmo, os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que a questão fosse esclarecida. -----
O Sr. Vereador António Félix interveio, referindo que vai passar a palavra ao Arqtº Nuno Santos, até porque não sabe responder a essa questão. -----
Interveio o Arqtº Nuno Santos, mencionando que efetivamente o tipo de obra é a legalização de uma estrutura residencial para idosos, estando pois configurado num lar para cidadãos de terceira idade. Não vem feita essa referência no destino da obra, e foi um lapso dos serviços, que não copiaram o uso referente. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: CEDÊNCIA DE 3 PARCELAS DE TERRENO A INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO - RUA DO MOLEDO - TRANCOSO DE BAIXO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 17/16, de 15/01, do DGUPRU/DF/SFT, para aceitação da cedência de 3 parcelas de terreno, propriedade de Manuel Rosa Lopes, a integrar no domínio público do município, com uma área total de 282,70m², com o valor atribuído de 282,70€, confrontando a parcela 1 (área de 151m²) a norte com Sebastião Filipe, a sul e nascente com Manuel Rosa Lopes, e a poente com serventia pública, a parcela 2 (área de 104m²) a norte com Sebastião Filipe, a sul com Manuel Rosa Lopes, a nascente com o município, a poente com serventia pública, e a parcela 3 (área de 27,70m²) a norte com Manuel Rosa Lopes, a sul com serventia pública, a nascente com Manuel Rosa Lopes, e a poente com serventia pública, bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 17/16, de 15/01, do DGUPRU/DF/SFT, planta de localização e planta de cedências, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DE POSTO DA GNR EM ESQUADRA DA PSP – VILA FRANCA DE XIRA – RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 69/16, de 22/01, do DOVI/DOVI, para ratificação do despacho que autorizou, relativamente à empreitada de adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP, e de acordo com o relatório final de análise das propostas, a não consideração do concorrente nº 1, Xavieres, Lda, por não apresentar proposta nos termos do artigo 56º do Código dos Contratos Públicos, nem indicar qualquer preço, e adjudicou a empreitada ao concorrente nº 2, Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA, pelo valor de 388 999,97€, acrescido de IVA, com prazo de execução de 180 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 69/16, de 22/01, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo congratulam-se com o finalizar desta decisão de construir finalmente as instalações da PSP na antiga esquadra da GNR, em Vila Franca de Xira, porque de facto os agentes e concidadãos da PSP que prestam serviço em Vila Franca de Xira tinham falta de condições, o que era indigno do exercício de uma profissão tão nobre como agente da Polícia de Segurança Pública. -----
Como tal, ficam efetivamente satisfeitos que se possa finalmente construir esta esquadra para os agentes da PSP e, conseqüentemente, os cidadãos possam ter um melhor serviço por parte da PSP, que com certeza corresponderá a um melhor serviço público e melhor segurança das nossas vidas no todo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 085

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 086

1. Assunto: ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DE POSTO DA GNR EM ESQUADRA DA PSP – VILA FRANCA DE XIRA – MINUTA DO CONTRATO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 8/16, de 03/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da minuta do contrato referente à empreitada de adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP, em Vila Franca de Xira, adjudicada à Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA, pelo valor de 388 999,97€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 8/16, de 03/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DE POSTO DA GNR EM ESQUADRA DA PSP – VILA FRANCA DE XIRA – NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 117/16, de 01/02, do DOVI/DOVI, para aprovação da nomeação da Eng^a Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada de adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP, em Vila Franca de Xira, bem como da emissão de declaração de nomeação da coordenadora de segurança em obra, acompanhada de declaração de aceitação subscrita pela mesma. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 117/16, de 01/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 087

Reunião de 2016/02/10

Procº 2/16 DOVSM-PROJ

Deliberação nº 088

1. Assunto: ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO DO PALÁCIO DA QUINTA MUNICIPAL DA SUBSERRA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 5/16, de 04/02, do DOVI/DOVI, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de prestação de serviços para a elaboração da avaliação estrutural do edifício do Palácio da Quinta Municipal da Subserra, em São João dos Montes. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 5/16, de 04/02, do DOVI/SEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 088

Reunião de 2016/02/10

Procº DOVSM. 00.01.57.

Deliberação nº 089

1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESQUADRA DA PSP DA PÓVOA DE SANTA IRIA – AUTO DE VISTORIA PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 109/16, de 01/02, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2016/01/12, bem como da liberação dos restantes 10% da caução total da obra, no valor de 9 551,73€, referentes à empreitada de execução da esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Costa & Carvalho, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 109/16, de 01/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata 089

Reunião de 2016/02/10

Procº 401/15 DOVSM-CT

Deliberação nº 090

1. Assunto: DESFILE INTEGRADO NAS COMEMORAÇÕES DO 153º ANIVERSÁRIO DA BANDA DA SOCIEDADE EUTERPE ALHANDRENSE – ISENÇÃO DE TAXA DE CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 88/16, de 27/01, do DOVI/DOVI, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 206,56€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, solicitada pela Sociedade Euterpe Alhandrense. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 88/16, de 27/01, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: ESTÁGIO CURRICULAR – CURSO DE TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – PROTOCOLO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 130/16, de 12/01, do DGAFJ/DRH, para aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a CIFOTIE – Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia, para a realização de um estágio, na área de eletricidade, para o formando João Miguel Félix Fonseca, do curso de Técnicos de Instalações Elétricas, com duração de 400 horas, sendo orientador de estágio o encarregado operacional, Guilherme Rómulo.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 130/16, de 12/01, do DGAFJ/DRH, e-mail do CIFOTIE e protocolo de estágio, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: REGULAMENTO MUNICIPAL DA BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 20/16, de 02/02, do DEC/DCTPM/SAC, para aprovação, decorrido o período de consulta pública, do Regulamento Municipal da Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 20/16, de 02/02, do DEC/DCTPM/SAC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: 05.020225; 02.020121.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: BOLSA DE TURISMO DE LISBOA – FUNDO DE MANEIO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 30/16, de 03/02, do DEC/DCTPM, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor de 1 000,00€, que ficará à responsabilidade da chefe de divisão, Drª Maria João Carraça, para aquisição de materiais e serviços relativos à participação do município na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 30/16, de 03/02, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: 05.020225; 02.020121 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: ESPETÁCULO MUSICAL “FADO LÍRICO E POPULAR DO MEU RIBATEJO” - COLETE ENCARNADO DE 2016 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 45/16, de 03/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para o espetáculo musical “Fado Lírico e Popular do Meu Ribatejo”, para o Colete Encarnado de 2016. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 45/16, de 03/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que neste espetáculo musical “Fado Lírico e Popular do Meu Ribatejo” coloca a questão do espaço de produção musical. O espetáculo é a 3 de julho, das 22h00 às 22h30, e não sabe se é mesmo assim, de meia hora, até questionando os valores. Não está a pôr em causa a capacidade e qualidade deste fado lírico, mas custa 12 500,00€, mais IVA, e não será como todos os outros que vêm a seguir, de hora e meia, como é normal. Este é de meia hora, certamente haverá alguma razão, e os membros da CDU gostariam de saber se é mesmo meia hora, se está errado ou não.-----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que é um lapso datilográfico. A hora é 23h30, o que dá hora e meia também. -----
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo também tinham essa dúvida, e já perceberam que afinal não é meia hora, é uma hora e trinta. Também estavam a achar demasiado, e a própria, até por brincadeira, disse que ia lá cantar o fado, porque, por meia hora,



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DOS GRUPOS DAMA E HMB PARA O COLETE ENCARNADO DE 2016 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 42/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação dos grupos DAMA e HMB para o Colete Encarnado de 2016. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 42/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO – RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 2015/12/16-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1/16, de 04/01, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aprovação da retificação da deliberação tomada em 2015/12/16, referente à atribuição de topónimos na União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, considerando que onde se lê “Bairro das Areias” deve ler-se “Pinhal das Areias”. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1/16, de 04/01, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata 097

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 097

1. Assunto: CORRIDA DAS LEZÍRIAS 2016 – PROTOCOLOS E FUNDO DE MANEIO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 45/16, de 02/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação das condições de participação, da minuta do acordo de cooperação a celebrar com a Cooperativa de Desporto e Cooperação e com a Motorpress Lisboa - Sport Life, bem como da constituição de um fundo de maneio, para fazer face a despesas urgentes e inadiáveis, que ficará à responsabilidade do Chefe da Divisão de Desporto e Equipamentos, Dr. Vítor Manuel Taborda Félix, no valor de 500,00€, no âmbito da realização da Corrida das Lezírias 2016. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 45/16, de 02/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: CENTRO DE MARCHA E CORRIDA – FORMULÁRIO E PROTOCOLO DE ADESÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE MARCHA E CORRIDA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 25/16, de 20/01, do DASDEDS/DDE, para aprovação das minutas do formulário e do protocolo de adesão, a estabelecer com a Federação Portuguesa de Atletismo, que define as 3 fases de adesão ao Programa Nacional de Marcha e Corrida.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 25/16, de 20/01, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 099

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____ 099

1. Assunto: CAMPEONATOS DE INVERNO DE LISBOA E TORNEIO DE PREPARAÇÃO DE ABSOLUTOS - CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 48/16, de 02/02, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo, a celebrar com a Associação de Natação de Lisboa, que define as condições para a cedência da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira para a organização dos Campeonatos de Inverno de Lisboa, de 26 a 28 de fevereiro de 2016, e do Torneio de Preparação de Absolutos, a 11 e 12 de junho de 2016.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 48/16, de 02/02, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 100

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 100

1. Assunto: PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO -- ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 19/16, de 22/01, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a AEP – Associação de Escoteiros de Portugal, do grupo da Póvoa de Santa Iria, para cedência de instalações, em regime de comodato, correspondente ao espaço de atividades, incluindo R/C e 1º andar (bloco D), do Centro de Interpretação Ambiental e da Paisagem (CIAP), na Praia dos Pescadores, na Póvoa de Santa Iria, visando a instalação da sua sede, para desenvolvimento de atividades, bem como a dinamização e valorização do espaço. -----

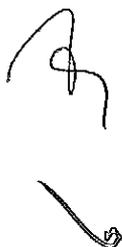
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 19/16, de 22/01, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que se trata de uma proposta de cedência de instalações para a Associação de Escoteiros de Portugal - AEP, e os membros da CDU, em relação à cedência nada têm a opor, antes pelo contrário, até porque creem que já existiu na freguesia onde se encontram uma sede da associação, que agora quer novamente revitalizar um núcleo nesta freguesia. -----
Contudo, há algumas questões que lamentam que as tenham sabido pela AEP, nomeadamente algumas que têm vindo a colocar em reunião, que nalguns casos têm sido negadas por parte do executivo do Partido Socialista, e uma tem a ver com as iniciativas. Várias vezes disseram que o espaço estava subaproveitado, não tinham ali sido feitas as iniciativas que deveriam ser, e que o espaço se encontraria quase que encerrado. Tem sido negada essa situação aos membros da CDU, e



agora vêm a saber, por este relatório que agora se junta ao ponto, que várias atividades foram canceladas, nalguns casos porque chovia dentro do interior, noutros porque não havia corrente elétrica para realizar a respetiva atividade. De facto, olhando para as fotografias que a Associação de Escoteiros de Portugal, do núcleo da Póvoa de Santa Iria, fez o favor de fazer chegar, o espaço tem deficiências muito graves que, no entender que têm, deveriam já ter sido resolvidas, e agora, e bem, a associação vem ao terreno dizer que tem intenção apenas de pedir os materiais para resolver.-----

Portanto, gostariam de lamentar o ponto a que chegou o centro de interpretação, um local que tinha todas as condições para ser certamente bastante aprazível, e que a câmara municipal, nomeadamente o executivo do Partido Socialista, não teve condições de resolver, de o colocar ao serviço da população.-----

Aproveitam também para colocar uma questão que tem a ver com o futuro da cafetaria, que está fechada há algum tempo e é um espaço que consideram que devia ter sido melhor tratado e rapidamente ser colocado ao serviço da população. O que pensa a câmara municipal fazer para resolver o problema? Já é mais um espaço a fechar, tal como é o do quiosque do parque urbano da Flamenga, e estes são serviços de suporte, que são importantes para atrair pessoas, sabendo-se naturalmente que quanto maior for o número de população nesta zona, menores serão os casos de vandalismo.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que por momentos passará para outro ponto, uma vez que há um pedido de intervenção por parte da Coligação Novo Rumo, do Sr. Vereador Rui Rei, e depois voltar-se-á ao ponto.-----

Após a discussão dos pontos 51 e 52 da ordem do dia, interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que o ponto mereceu uma intervenção da Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mas havia indicação de que a Coligação Novo Rumo também queria colocar questões, e por isso dar-lhe-á a palavra, para depois responder em conjunto.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que sobre esta cedência de instalações recorda só que a origem destas construções nada tinha a ver com a cedência a entidades terceiras, tinha a ver com um objetivo claro, de defesa do ambiente, de atividades relacionadas com o ambiente, sendo essa a origem deste parque, que é



a Praia dos Pescadores, e que vai daqui até Alverca do Ribatejo, que era aquilo que se dizia, que os membros da Coligação Novo Rumo tinham votado a favor da urbanização.-----

Votaram, porque se não tivessem votado a favor da urbanização não existia mais de metade deste parque, porque em mais de metade deste parque os terrenos eram da Teixeira Duarte. Não existia, nem este parque, nem o Bairro dos Pescadores, que foram comprados pela Teixeira Duarte e abatidos ao valor das taxas que a câmara municipal tinha de pagar à Teixeira Duarte, sendo esta a história.-----

Pode-se vir dizer que se vota contra, mas a verdade é que se não tivesse existido uma maioria que votasse a favor, não se tinha, nem o parque ribeirinho, nem os pontos de amarração dos Avieiros da Póvoa de Santa Iria, nem nenhuma destas recuperações, nem inclusive o Bairro dos Pescadores, porque foi comprado há muitos anos, 5 ou 6 anos, pela Teixeira Duarte, com o compromisso de que, quando se fizesse o acordo da urbanização, seria descontado. Isso está lá, e portanto há mais de 6 ou 7 anos que foi tratado. Assim, é bom que se situem as coisas, para depois não se mandarem tiros para o ar, e depois parecem tiros de pólvora seca. É assim, tem uma razão, tem um objetivo, e está demonstrado aquilo que foi colocado ao serviço das pessoas, que é toda esta zona ribeirinha, é este Bairro dos Pescadores, que era se calhar o único bairro que tinha uma origem legal, e foi de facto o último a ser tratado, a ser resolvido, e só foi resolvido por muita pressão.-----

Também é do tempo em que o alcatrão só chegou à zona onde é hoje a associação dos Avieiros, pois na altura não alcatroaram o largo que fazia a ligação à antiga guarda-fiscal, porque não o faziam.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo não têm por princípio votar contra cedências, e só se recorda de ter votado contra uma, a uma instituição, que foi em Alverca, uma instituição empresarial que hoje não existe, pelo que se calhar já tinha razão antes do tempo, quando se cederam as instalações a uma ex-instituição empresarial, perfeitamente datada e muito direcionada.-----

Essa foi a única vez que se lembra que, quer esta força política, quer o próprio, tenham votado contra uma cedência, e não irão votar contra a cedência destas



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 105

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

instalações à Associação de Escoteiros de Portugal, muito pelo contrário, reconhecem o seu enorme e grande trabalho ao serviço da população e dos mais jovens, e estarão de acordo. Nesta cedência pensam é que, no futuro, as coisas devem ser planeadas de raiz, para isso mesmo. -----

Contudo, estarão de acordo, até porque se integra perfeitamente com a magnífica recuperação deste espaço e da sua devolução às pessoas, porque quem lá corre ou anda de bicicleta, como o próprio faz muitas vezes, consegue perceber a apropriação que as pessoas fizeram, e mais, até dos próprios Avieiros, consegue perceber as condições que têm hoje e que durante anos não tiveram. Alguns desses seus colegas, com quem jogava à bola, e estudavam juntos, tinham condições distintas, e é de facto importante realçar toda esta intervenção e, “a talho de foice”, a própria instituição e clube que entretanto os Avieiros têm, que é de facto um símbolo de um enorme trabalho e empenhamento que é feito em toda esta zona. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que se está a falar de uma zona que, como tem referido muitas vezes, tem uma função de profunda alteração da relação das pessoas com o rio e com a fruição urbana de um espaço verde de qualidade. Esta intervenção em que se está, e por isso mesmo também se faz a reunião de câmara neste espaço, resulta de uma transformação profunda da relação das pessoas, da Póvoa, do Forte da Casa, de toda a zona sul do concelho, com o rio Tejo e as suas margens ribeirinhas, com algumas vantagens suplementares, que em determinada altura até se pensava que não eram possíveis, sendo que, não só se reabilitou sob o ponto de vista ambiental o espaço, como se trouxeram pessoas a fruir do mesmo, trouxe-se cultura para esta zona, e ainda por cima a natureza aproveitou disso e regenerou-se muito bem. -----

É um espaço de excelência, onde é possível assistir, por exemplo, a flamingos a andarem a alimentar-se nesta zona, o que não deixa de ser, à porta de Lisboa, um cartão de visita importantíssimo, sendo que também a relação com as tradições mais antigas e mais tradicionais, e passa o pleonismo, como a dos Avieiros, tem vindo a ser trabalhada com grande intensidade. -----

A entrega do espaço da Praia dos pescadores à Associação de Escoteiros de Portugal é uma oportunidade de ouro para concretizar dois dos princípios básicos



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 104

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº _____

deste projeto, que são a introdução de mais dinâmica no espaço e garantir uma sustentabilidade, inclusivamente ambiental, para aquele local. Quando se projetou e construiu a Praia dos Pescadores, que é hoje um sítio único sob o ponto de vista da fruição, a vários níveis, no concelho, estava-se de facto a pensar na criação de um conjunto de pequenas infraestruturas sustentáveis, que permitissem ali uma relação diferente com a natureza. -----

A entrada dos escoteiros neste processo é um complemento e uma oportunidade ótima para reforçar esse papel, que tem sido a aposta da câmara municipal, sendo que sob o ponto de vista institucional crê que esta relação tem tudo para correr bem. As pessoas, que estão entusiasmadas com o novo processo de instalação dos escoteiros de Portugal ali, estão também muito empenhadas, e o projeto que apresentam tem essas características todas, que são as características originais da montagem de toda a Praia dos Pescadores, incluindo a zona que irá ser ocupada. --- Com o mesmo princípio, a cafetaria foi alvo de um processo de concessão, e a sua abertura estará prevista para o final do mês de março, sendo a expectativa do executivo da câmara municipal relativamente àquele espaço grande, contando realizar um conjunto de atividades de animação cultural e da natureza nesta zona ribeirinha, que vão reforçar o papel que hoje já tem, grande. -----

Ficam duas áreas por desenvolver neste processo, e a primeira é o ponto seguinte, o ponto 47 da ordem do dia, que é o lançamento do projeto para a continuação deste parque urbano até ao limite do concelho, para que Loures possa fazer a sua parte e interligar ao Parque das Nações, e também, logo que se tenha a propriedade dos terrenos necessários, fazer uma extensão deste caminho ribeirinho até Alverca, que é um espaço muito ambicionado pelas pessoas daquela cidade, que se conta vir a concretizar tão breve quanto possível. -----

Assim, fica satisfeito, sob o ponto de vista institucional e pessoal, por este ponto merecer o acolhimento de todas as forças políticas da câmara municipal. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que gostaria ainda de deixar uma última questão em relação à cafetaria. A cafetaria, quando reabrir em março, vai ter de recorrer a um gerador para corrente energética? Não parece aos membros da CDU ser a melhor forma, pois, por um lado, é mais penalizador para quem ficar com a sua concessão, e, a nível ambiental, não é a forma mais correta.-



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 107

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 101

1. Assunto: PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS - VERTENTES DE LONGA E CURTA DURAÇÃO - 2016-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 18/16, de 29/01, do GAMAJ, para aprovação da realização, para 2016, do Programa de Ocupação de Jovens (POJ), nas vertentes de longa e curta duração, das normas de acesso e participação, bem como da minuta do protocolo de gestão financeira, a celebrar com a associação ADN – Acções Dinâmicas com Nexo, que será responsável pela gestão financeira do POJ. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 18/16, de 29/01, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano 04/02/02/001D Orçam.13/04/.07.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 108

Reunião de 2016/02/10

Procº 09/16 APRV.AD.RG.

Deliberação nº 102

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA ZONA NORTE DE VILA FRANCA DE XIRA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 43/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de levantamento topográfico da zona norte de Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 43/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO, POR COMPRA E VENDA, DE FRAÇÕES AUTÓNOMAS SITAS NO LOTE 1 DO BLOCO B DA QUINTA DE SANTO AMARO, ENCOSTA DO MONTE GORDO – VILA FRANCA DE XIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2/16, de 04/02, do GAP, para aprovação da aquisição, por compra e venda, de frações autónomas habitacionais sitas no Lote 1 do Bloco B da Quinta de Santo Amaro, na Encosta do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira, bem como das respetivas minutas dos contratos de compra e venda, elaboradas por notária, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2/16, de 04/02, do GAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU estão de acordo nesta questão dos prédios do Monte Gordo, que se insere na persecução dos fins em que todos estiveram de acordo, tratando-se da aprovação das minutas dos contratos de compra e venda, a celebrar por escritura pública notarial, embora dependentes do visto do Tribunal de Contas.-----
Tudo está naquilo que foi acordado, e espera que realmente tenha o andamento necessário, para ser resolvida de uma vez por todas esta questão dos prédios de Monte Gordo.-----
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se considera então o ponto aprovado por unanimidade.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: DECLARAÇÕES AO ABRIGO DO ARTIGO 15º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO (LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO), ALTERADA PELA LEI Nº 22/2015, DE 17 DE MARÇO – CÂMARA MUNICIPAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 11/16, de 29/01, do DGAFJ/DPFCI, para conhecimento das declarações, referentes à câmara municipal, ao abrigo do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso), alterada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, dos compromissos plurianuais existentes em 2015/12/31, registados no sistema informático do município, e dos recebimentos em atraso, com mais de 90 dias, existentes a 2015/12/31, e posterior remessa à assembleia municipal para conhecimento.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 11/16, de 29/01, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se a este ponto em conjunto com o ponto 52 da ordem do dia, dizendo que estas informações habitualmente são partilhadas com o executivo da câmara municipal, mas os membros da CDU pensam que, no contexto da nova legislação, a lei dos compromissos plurianuais, as autarquias locais são obrigadas a prestar uma informação sobre as dívidas em atraso, valores que deveriam ter sido cobrados e que efetivamente não foram, cuja resolução poderá não depender da vontade exclusiva da câmara municipal.-----
Dito isto, quando olham, por exemplo, para os pagamentos em atraso à câmara municipal, nos termos da lei dos compromissos e pagamentos em atraso, querem



registar a sua preocupação relativamente à dimensão financeira de alguns desses atrasos, que fundamentalmente têm a ver com compromissos resultantes de infraestruturas urbanísticas cuja resolução, ou não aconteceu ou, se aconteceu, não foram pagos à câmara municipal os montantes necessários, nos termos dos contratos de urbanização. -----

Há, por exemplo, um montante que salta entre todos os outros, de 1 600 000,00€ da Serragrope, tendo-se o urbanizador, José Maria Duarte Júnior, com 3 parcelas, uma de 349 000,00€, outra de 1 995 000,00€ e outra de 598 000,00€, sendo obrigação dos membros da CDU perguntarem à câmara municipal se, na defesa do interesse público, está a diligenciar, usando todas as ferramentas legais que tem ao seu dispor, para ter acesso a este valor que lhe é devido, e de que forma o está a fazer. -----

Conhecem os processos urbanísticos em causa, é absolutamente lamentável que estes montantes e pagamentos em atraso se tenham arrastado, mas está-se a falar de muitas centenas de milhares de euros, de alguns milhões de euros, para serem mais precisos, um total de 8 646 000,00€ devidos à câmara municipal, que estão bastante bem identificados e localizados. -----

Queriam perguntar qual é a estratégia que a câmara municipal antecipa no sentido de evitar que estes valores não lhe sejam pagos. -----

No que, por exemplo, diz respeito a José Maria Duarte Júnior, e sabendo os termos dos litígios judiciais que estão em curso, gostariam de saber se o processo judicial que o município levantou contra este urbanizador já deu algum resultado. -----

No que à água diz respeito, porque também são implicados valores bastantes significativos de dívidas aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, têm idêntica preocupação.-----

Para os serviços municipais o total de dívida é de cerca de 2 000 000,00€, de 1 964 000,00€, para ser mais preciso ou rigoroso, e coloca-se exatamente a mesma questão: Como é que a administração dos SMAS está a lidar com esta situação, sabendo os membros da CDU que obviamente não dependeu dela a cobrança ou falta de pagamento? O que é que o município pensa para se poder resolver progressivamente esta situação de falta de pagamentos? -----

O Sr. Vereador António Félix interveio, dizendo que, antes de responder



propriamente à questão, queria lembrar que estes documentos sempre foram presentes, quer à câmara municipal, quer à assembleia municipal, só que até ao ano passado iam junto à prestação de contas. Com a alteração da lei dos compromissos é que passou a ser obrigatório os dirigentes darem conhecimento à câmara municipal destes valores até ao final do mês de janeiro. -----

Em segundo lugar, há um aspeto que provavelmente os Sr. Vereadores repararam, mas que é sempre bom realçar, que é o facto de, tanto a câmara municipal, como os serviços municipalizados, não terem dívidas a terceiros. Se repararem, não há nenhuma listagem de dívidas, o que mais uma vez vem valorizar o trabalho que tem sido feito no sentido de cumprir com as obrigações e do rigor que tem sido posto na gestão, quer da câmara municipal, quer dos serviços municipalizados.-----

Relativamente aos valores que estão incluídos na listagem, nomeadamente os mais elevados de que o Sr. Vereador Nuno Libório falou, a informação de que dispõe é que todos estes processos estão em tribunal, portanto a câmara municipal tem feito tudo o que é possível para conseguir cobrá-los, agora terá que esperar pela decisão do tribunal para que de facto lhe seja, ou não, e espera-se que seja, assacada razão, e lhe sejam pagos os devidos valores que estão refletidos no documento.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dando a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira, para a parte relativa aos SMAS.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo, para sublinhar o que foi dito pelo Sr. Vereador António Félix, que no âmbito dos SMAS, como consta da documentação, os SMAS não apresentam dívidas a terceiros e, efetivamente, em relação ao valor que lhe é apresentado irá também proceder com todos os meios judiciais ao seu alcance, pelo menos para a tentativa de cobrança do maior valor que é apresentado. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que os membros da CDU confirmam que esta situação decorre de uma alteração da lei, mas de uma forma visível constata-se que há uma incapacidade do município, e atenção que não estão a fazer nenhum juízo de opinião precipitado sobre essa matéria, de reaver aquilo que é devido ao município. É disso que estão a falar, nas questões muito concretas. -----



A Serragrope deve 1 600 000,00€ ao município de Vila Franca de Xira, foi movido um processo contra esta empresa, e a pergunta que colocam, e pode não haver agora condições para o executivo poder responder, é se, do ponto de vista da evolução desse processo judicial, já se chegou a alguma conclusão. A empresa não tem bens? Não há ninguém que neste momento represente essa empresa, ou quem hoje é titular do empreendimento que resultou na dívida deste montante? ---
Relativamente a José Maria Duarte Júnior, a última informação que a câmara municipal lhes deu, na sequência da informação escrita à assembleia municipal, foi que neste momento ainda se está, do ponto de vista judicial, a perceber quem são neste momento os titulares dos bens, uma vez que houve uma renúncia relativamente à empresa José Maria Duarte Júnior por parte dos seus descendentes. -----

A pergunta que fazem é a seguinte: O município, neste momento, perante essa situação, consegue visualizar, claro está, usando as ferramentas legais para o efeito, se existem outros bens que possam ser confiscados, a bem da dissolução desta dívida? Consideram que não é correto, não é justo, nem oportuno, apreciarem processos judiciais que estão em curso, e a questão de fundo é que se está a falar de muitas centenas de milhares de euros. -----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, mencionando que só estava a ver, do município de Arruda dos Vinhos, 88 723,76€, e questiona se tem alguma coisa a ver com a parceria do hospital. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que já responde ao Sr. Vereador Aurélio Marques, passando seguidamente a palavra ao Sr. Vereador Rui Rei, que também tinha questões para colocar. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, solicitando ao Sr. Vice-Presidente para o corrigir, se estiver enganado, questionando se a Serragrope é a mesma coisa que José Maria Duarte Júnior, e se era a empresa do silo automóvel. -----

Tendo o Sr. Presidente respondido afirmativamente, prosseguiu, dizendo ser só para se ver que quando o próprio faz algumas afirmações não o está a fazer de cor. O silo automóvel, na Póvoa de Santa Iria, que corre há 20 anos, é um problema que foi em reunião de câmara aprovado, pelo Partido Comunista e pelo Partido Socialista. -----



Em relação à Serragrope, volta a dizer aquilo que disse há muito tempo. A empresa apresentou garantias de terrenos ou algo do género, mas tem ali em cima um ativo, e a câmara municipal devia procurar ir em cima desse ativo que ali está, que são as garagens. Essas sim valem dinheiro para pagar isto, e ainda deve sobrar alguma coisa. -----

Está-se a falar isto hoje, em 2016, mas já se falou isto em 2013. Portanto, o que a câmara municipal devia era efetivamente ir em cima desse ativo, e que a empresa tinha na altura, ainda antes de José Maria Duarte Júnior ter falecido, porque este assunto já vem antes da sua morte e, conseqüentemente, da renúncia dos herdeiros à herança. -----

Portanto, estas coisas têm que ser feitas, e rapidamente, estando a câmara municipal a perder tempo, e um dia destes não há sítio nenhum onde se agarrar. ---

Em relação a José Maria Duarte Júnior, é o resto, os membros da Coligação Novo Rumo falaram isto várias vezes, relativamente a outros processos, em relação a José Maria Duarte Júnior, que embora não fossem os mesmos, os licenciamentos que entretanto foram sendo aprovados deviam ter sido condicionados à dívida que ele tinha. -----

Foi dito várias vezes que não se podiam misturar, mas então, se não se podiam misturar, também não se podia nem se deveriam ter aprovado coisas a José Maria Duarte Júnior, porque as dívidas estão aqui e, se não se pagarem, mais uma vez vai sobrar para os munícipes não receberem este dinheiro. Se não recebem este dinheiro, obviamente que vai ter que ser a câmara municipal a repor o dinheiro, porque se ele não está, alguém vai ter de o repor, porque vai fazer falta noutra tipo de investimentos que se vão ter de fazer. -----

Em relação à Lisboagás, quando exerceu funções no departamento, fez-se pressão sobre estes operadores todos, e recorda-se que na altura o Partido Comunista nunca foi solidário com nada disso. Mais, dizia que isto iria era contra os cidadãos, mas ameaçou-se inclusivamente em penhorar os administradores, e a verdade é que nessa altura, e não sabe como está hoje, pela primeira vez recebeu-se mais de 500 000,00€, se não está enganado, de pagamentos da Lisboagás. -----

Do que julga saber, a Lisboagás foi perdendo todos os processos, não só com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sendo que até havia câmaras que tinham



começado antes a trabalhar, algumas do lado de lá do rio, que tinham feito um bom trabalho nesta matéria, e ganharam processos sobre processos em relação à Lisboagás e a estes operadores.-----

Tanto assim foi que estes operadores receberam de 2008, se não está enganado, pode-lhe falhar a memória, uma legislação que lhes “cabe que nem uma luva”, que lhes permite aquela história que se paga na fatura, cobrar mesmo com efeitos retroativos. Aquela taxa que lá está, do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, é absolutamente ilegal, e aliás a câmara municipal deveria ter colocado uma ação contra essa taxa e os senhores da ERSE, porque não defendem os cidadãos, defendem as empresas, e o próprio está à vontade, porque esteve numa reunião com a ERSE e disse-lhes isso, em Lisboa, perto de onde era a antiga Moderna. -----

A legislação, da forma como foi feita, já tinha a perspetiva de que a Lisboagás ia ser condenada nos tribunais, e que tudo no que estava a ser condenada poderia vir a refletir-se em faturas, sendo que aliás se vai ao ridículo de uma pessoa, quando está a pagar esta taxa num apartamento, está a pagar valores atrasados, e pode nem sequer lá ter morado. Hoje, se o próprio comprar um apartamento, vai pagar uma taxa com base em anos anteriores, em que não morava lá. Se se for ver a fórmula, é assim que é aplicada, e, do ponto de vista da sua bancada, é absolutamente irregular, ilegal e não é legítimo que assim seja.-----

O que não consegue entender é, passados estes anos, como é que este problema com a Lisboagás permanece, porque a Lisboagás tem, efetivamente, que pagar, porque tem vindo a ser condenada em todas as instâncias, e não entende como é que paga. De acordo com o que julga saber, continua a poder fazer obras em Vila Franca de Xira, e não entende como é que uma coisa se faz com a outra, isso é que não consegue entender.-----

Sabe as diretrizes que foram tomadas à época em relação à Lisboagás, os valores que se cobravam e que se passaram a cobrar, que levaram a que a administração da Lisboagás tivesse uma reunião em Vila Franca de Xira, com a câmara municipal, para dizer que esta lhe estava a cobrar muito dinheiro. Lembra-se perfeitamente de um exemplo de um “jet wash” em Alverca, em que a câmara municipal ia cobrar 300,00€ ao “jet wash”, e a Lisboagás estava a cobrar 900,00€ ao



proprietário, e ainda acusava a câmara municipal de estar a cobrar demasiado valor, bem como ia dizer ao proprietário que a câmara municipal é que estava a exercer uma pressão sobre ela. Na altura falou-se com o senhor, que era um cidadão, se não se engana, de Alverca, a sua área de formação e profissão era professor universitário, e percebeu o que estava em causa, ou seja, o que a Lisboagás queria era cobrar 900,00€ e pagar 0 à câmara municipal, porque os 900,00€ não eram em função do que pagava à câmara municipal, era a taxa normal de execução do ramal. -----

Portanto, o que está em causa é que não consegue entender o que leva a que a Lisboagás ainda hoje tenha uma dívida superior à que tinha à época, do que tem de memória, mas pode estar a cometer algum erro. -----

Face a outras dívidas que aqui estão, que ainda aqui estão, tem dúvidas, porque já na altura tinha, e há pareceres em sentido contrário, se forem as mesmas, mas não está a dizer que são, porque não tem os dados. Assim, quanto às dívidas da TV Cabo, da Portugal Telecom, que são as que vê, e eventualmente da Cabovisão, o que se tem de ver, na altura havia pareceres que já diziam que não se podia cobrar esta taxa em específico, ou seja, estes valores, se a câmara municipal não os pode cobrar daquela forma, têm que desaparecer daqui, porque não são efetivamente dívidas que a câmara municipal tenha a receber. -----

Por muito que até se considere justo, a verdade é que, no caso das telecomunicações, havia ligeiras nuances que tinham de ser vistas, e que eventualmente podiam ser tratadas. Portanto, o próprio documento ficaria mais limpo, mas nenhum destes critérios para as telecomunicações se aplica ao gás. -----

No gás, a câmara municipal, daquilo que tinha conhecimento, e não sabe se houve alguma evolução, tinha a receber tudo, sem fazer nenhuma espécie de desconto, porque os tribunais tinham vindo a dar razão à câmara municipal. -----

Assim, era esta a questão que queria partilhar. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que não se entrará numa discussão muito fina relativamente às complexidades técnicas dos próprios processos judiciais, até porque estão a decorrer, mas, relativamente aos processos que estão em tribunal, não é possível fazer nenhum tipo de prognósticos. Como se imagina, é daqueles que só após a sentença transitar em julgado é que se sabe exatamente



qual é a decisão final. -----

De facto, não está nas mãos da câmara municipal, estará nas mãos do juiz, ou do coletivo que entretanto estiver com o processo. Mesmo assim, às vezes, depois de uma decisão em primeira instância, há o recurso e, no caso da Lisboagás a indicação que se tem é que foi interposto recurso da decisão inicial que tinha dado razão, em totalidade ou em parte, à câmara municipal. Portanto, é um processo que ainda se arrastará, mas os tempos da justiça não são propriamente os tempos da gestão. -----

Realça ainda o que o Sr. Vereador António Félix disse, que, sob o ponto de vista das dívidas da câmara municipal a terceiros, elas não existem. Isso é um aspeto positivo sob o ponto de vista da solidez financeira da câmara municipal, e que também já é tradição na gestão do executivo. -----

Relativamente aos processos de cobrança, e a listagem está na posse de todos os Srs. Vereadores, estão em diferentes fases de processo. Pode até fazer-se alguma recolha sobre esta matéria, mas não tem informação específica sobre cada um dos processos, nem fazia sentido estar a discuti-los aqui. -----

O Sr. Vereador Aurélio Marques colocou uma questão muito específica, qual era a razão pela qual aparecia aquela dívida relativamente à Câmara Municipal de Arruda, e tem de facto a ver com a questão do hospital, de acordo com a informação disponível. -----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interrompeu, pedindo desculpa, mas aproveitando para perguntar, sobre a Câmara Municipal de Alenquer, dos mais de 500 000,00€, e se tem a ver com o rio Grande da Pipa. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que crê que também tem a ver com o hospital, ainda são pagamentos decorrentes da construção dos acessos ao hospital. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento e deliberado, por unanimidade, remeter à assembleia municipal para conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 118

Reunião de 2016/02/10

Procº _____

Deliberação nº 105

Assunto: DECLARAÇÕES AO ABRIGO DO ARTIGO 15º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO (LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO), ALTERADA PELA LEI Nº 22/2015, DE 17 MARÇO – SMAS-----

Presente o processo instruído com deliberação nº 0039, tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, em 2016/02/03, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para conhecimento das declarações, referentes aos SMAS, emitidas nos termos do disposto no artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso), alterada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, dos compromissos plurianuais existentes a 2015/12/31, dos recebimentos em atraso a 2015/12/31, e da não existência de pagamentos em atraso a 2015/12/31, bem como posterior remessa à assembleia municipal para conhecimento. -----

A análise deste assunto foi efetuada em conjunto com o ponto 51 da ordem do dia. Tomado conhecimento e deliberado, por unanimidade, remeter à assembleia municipal para conhecimento. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO PARQUE RIBEIRINHO MOINHOS DA PÓVOA E CICLOVIA DO TEJO (TROÇO SUL) – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 37/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para elaboração do projeto de execução do Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo (troço sul), e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 37/16, de 02/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo ficam satisfeitos que esta contratação de serviços avance, porque é o materializar de um compromisso, quer da aprovação da urbanização na Póvoa de Santa Iria, quer da aprovação do orçamento. Portanto, é importante. -----
É importante que se saiba que aprovaram o orçamento, sim, porque os membros da Coligação Novo Rumo aprovaram o orçamento, e, porque o aprovaram, a câmara municipal tem orçamento, pois como o Partido Socialista não tem maioria, se não tivessem votado a favor não existiria orçamento. -----
Como não têm a perspetiva de “quanto pior, melhor”, acham que quanto melhor para os cidadãos, melhor para toda a gente, ao terem votado a favor desta urbanização, que não é de hoje, estavam a favor de uma determinada construção



ou de determinada forma de fazer este novo urbanismo. Votaram para dar condições às pessoas, por um lado, o que já disse, de todo o passeio ribeirinho e de todos os milhares de metros quadrados que foram cedidos, senão não havia parque ribeirinho, porque todos os terrenos onde era o campo da União Atlético Povoense eram propriedade da Teixeira Duarte, bom como do lado de lá da Eurofil, e esta aprovação deu direito à existência disto, com o compromisso que ainda foi assumido, de prolongar o passeio ribeirinho até ao limite sul do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Aqui está uma resposta a quem diz que não deveriam ter aprovado. Se não tivessem aprovado não tinham esta recuperação, e estavam a dizer mal, porque não se recuperava. Assim, aprovaram, têm a recuperação, e estão a reclamar e a apoiar a execução de novas infraestruturas para bem da Póvoa de Santa Iria e dos milhares de pessoas que agora veem o rio e que antigamente tinham de agarrar na sua bicicleta e nos seus filhos e irem para a Expo. Hoje podem vir para a terra onde moram, onde habitam e onde criam os seus filhos.-----

Estão efetivamente de acordo com esta perspetiva, chamam é a atenção que, se aqueles armazéns que foram ali construídos, como à época foi dito, bastava olhar, não tivessem sido construídos dentro do leito do rio, hoje ter-se-ia ali um espaço de passagem. Agora, o que se vai ter que fazer ali é o que existe em Alhandra, de certeza, que é colocar zonas de proteção para se poder fazer o aterro e para que se possa usar o passeio ribeirinho até à fronteira com o concelho de Loures, a vizinha freguesia de Santa Iria da Azóia.-----

Estão genericamente de acordo com este estudo e esperam que até ao fim do mandato se possa executar a respetiva obra, ou pelo menos lançá-la, para que se possa chegar de norte a sul do concelho sem sair junto do rio, ou, numa perspetiva de norte a sul, começar na Castanheira do Ribatejo, passar na Expo, no Terreiro do Paço e chegar até Oeiras, Cascais e Sintra sem ter que usar as infraestruturas viárias, e poder fazê-lo a andar, a correr e de bicicleta. Isso seria de facto extraordinário para toda a população do concelho.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, pedindo-lhe desculpa, mas tinha indicação que pretendia falar quanto ao ponto 49, razão pela qual não lhe deu a palavra. -----



Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, agradecendo ao Sr. Vice-Presidente e referindo que os membros da CDU gostariam de colocar algumas questões, sendo que não são todos os dias que uma câmara municipal avança para uma obra de 1 400 000,00€, mesmo para uma câmara com a dimensão financeira como a de Vila Franca de Xira. -----

É de acreditar que esta obra terá o seu impacto junto das populações, com inquestionáveis benefícios para o crescente uso público de áreas que até então estavam vedadas às populações, mas, fundamentalmente, na perspetiva do aproveitamento do quadro comunitário que ainda não está ao dispor dos municípios, aqui fica já uma questão, se também é intenção da câmara municipal candidatar este valor de 1 400 000,00€, que é o valor limite para a execução desta obra, no futuro quadro comunitário de apoio. -----

É conhecida a posição da CDU sobre as questões do urbanismo no que a esta área em particular, uma extensa área, diz respeito. A CDU defende há muito tempo que toda e qualquer utilização do território deve obedecer a dois princípios fundamentais. O primeiro deles é o respeito da legislação aplicável, o segundo aspeto, que é concomitante ou consequência deste, é a defesa intransigente do interesse das populações e do interesse coletivo, e, por isso mesmo, quando apareceram para aprovação da câmara municipal intenções imobiliárias para esta zona, a CDU defendia, e continua a defender, que a melhor salvaguarda que o município de Vila Franca de Xira poderia ter sobre esta matéria era a de elaborar um plano de pormenor. -----

Muito se disse contra a existência de planos de pormenor, disse-se até, a dada altura, que eram instrumentos estáticos, que uma vez aprovados não poderiam ser modificados. Nos últimos anos a legislação também se alterou, a tempo e horas do município de Vila Franca de Xira, para esta zona, a zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, bem como para outras, poder fazer um sem número de planos de pormenor, com ratificação simplificada da assembleia municipal, sem exigência de consulta vinculativa ou parecer vinculativo retributivo por parte das entidades do ambiente e de outras que tutelam matérias desta natureza, desde que estivessem salvaguardados e assegurados os critérios do Plano Diretor Municipal. -----

Portanto, a CDU tem o entendimento que para a zona ribeirinha da Póvoa de Santa



Iria, como para outras zonas, o município de Vila Franca de Xira deveria ter uma visão de conjunto estruturada. Dito isto, qual é a opinião que a CDU tem sobre a matéria? Tendo em conta que é uma das partes que ainda não está devidamente requalificada, a câmara municipal, para evitar erros, que acontecem sempre e têm que ser vistos como lições de aprendizagem fundamentalmente, deveria desde já assegurar e acautelar algumas questões, e se assim for, de certeza absoluta que os vereadores da CDU viabilizarão esta proposta. Quais são? Por exemplo, a câmara municipal dispõe-se, numa área de 22 926,00m², a construir o parque ribeirinho Moinhos da Póvoa e uma ciclovia com um troço de 1800m lineares. -----

A pergunta que os membros da CDU colocam é a seguinte: Nos termos da operação de loteamento que foi aprovada para esta área, que teve o nome de, salvo erro, e pede que os perdoem se não se estiverem a ser rigorosos, gare da Póvoa de Santa Iria, ou zona grande comercial da Póvoa de Santa Iria, o terreno já está escriturado a favor do município, até para salvaguarda dos interesses do município?-----

Tendo em conta algumas preocupações que têm vindo a levantar sobre esta matéria, a operação de loteamento aprovada para esta zona pode estar em causa, não por vontade da câmara municipal, mas por vontade, falta de vontade ou incapacidade do promotor, e agora, a acreditar nas informações de que dispõem, e aliás já de certa forma reiteradas pelo presidente da câmara em anterior reunião de câmara, esta zona é titulada por um fundo imobiliário. -----

Deste modo, a primeira pergunta é simples, os terrenos onde a câmara municipal pretende fazer esta obra já são do município, estão escriturados a favor do município, fazem parte do domínio privado do município? Se o loteamento que foi aprovado não avançar, isso prejudica o desenvolvimento desta obra? Consideram que são questões que devem ser esclarecidas antes que outro tipo de problemas se levante. -----

A ciclovia atravessa uma extensa área de leito de rio, ou de margens, para além das condicionantes legais, que obviamente têm de ser respeitadas, sendo que, de acordo com a legislação atual, fazem parte do domínio público hídrico, ou seja, são de jurisdição e propriedade da administração portuária que na região é representada pelo Porto de Lisboa. O Porto de Lisboa autorizou, ou está a câmara



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 123

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

municipal em condições de assegurar que autorizará esta obra para a construção da ciclovia? É outra pergunta. -----

Em relação à pequena pesca local e à náutica que ainda existe nesta parte última que encosta, faz fronteira ou é proximidade com a Associação dos Pescadores da Póvoa de Santa Iria – ACAPSI, têm conhecimento que a câmara municipal, nos últimos tempos, salvo erro nas últimas semanas, procedeu a um contacto com todos os utilizadores daqueles cais em palafita, no sentido de fazer o levantamento, ou seja, perceber quem é que utiliza aqueles cais e com que fins é que esses utilizadores ocupam esses espaços. -----

A pergunta que fica, porque essa pergunta foi-lhes colocada, à qual não souberam dar, obviamente, resposta, é se nos termos desta requalificação, que pressuporá muito eventualmente a demolição de toda aquela estrutura em palafita, as pessoas que lá estão, os utilizadores que lá se encontram, terão condições para se instalarem no contexto desta obra e de que forma é que isso acontecerá, ou seja, se a câmara municipal construirá ou adaptará estruturas de apoio a esta pesca artesanal, de náutica e de lazer, que há muitos anos está consolidada nesta zona, para acomodar e instalar as pessoas que hoje, por razões várias e de ligação efetiva com a zona ribeirinha o fazem na Póvoa de Santa Iria. -----

Questionam se o levantamento que foi feito está a ser acompanhado de um processo participado, no sentido de não deixar ninguém de fora de um processo que se quer que seja o melhor e que sirva todos, que é o desiderato e o objetivo comum, requalificar a zona ribeirinha não expulsando ninguém. -----

A segunda questão tem a ver com o futuro a dar àquelas antigas unidades industriais que estão referenciadas pelas diferentes cartas do património do concelho de Vila Franca de Xira e cuja relevância patrimonial também está identificada nos termos do Plano Diretor Municipal relativamente à antiga fábrica dos moinhos na Póvoa de Sana Iria. -----

Noutros tempos equacionou-se a hipótese do local albergar o futuro museu industrial, gostariam de saber se esses dois edifícios, pelo menos um deles, está identificado como edifício com valor patrimonial e está integrado nesta obra de requalificação, e se está, de que forma é que o município protegerá aquilo que tem valor patrimonial, ou se esses dois edifícios antigos de natureza industrial são da



propriedade do município ou fazem parte da operação de loteamento de que falou atrás.-----

Prosseguiu, referindo que o Sr. Presidente em exercício recordar-se-á que no período antes da ordem do dia os membros da CDU levantaram algumas questões relativamente às dificuldades de estacionamento e ao desordenamento e dificuldades para todos aqueles que utilizam esta área e que, apesar da aplicação de materiais de resíduo, se queixam, com fundada razão, que o estacionamento que serve a estação ferroviária continua a não cumprir critérios de qualidade.-----

Hoje, a título precário e de empréstimo desse titular da operação de loteamento a câmara municipal está autorizada a utilizar uma parte substancial do terreno para parque de estacionamento, e a pergunta que fazem é a seguinte: Não será possível, nos termos desta obra de requalificação, melhorar o que há para melhorar e, ao mesmo tempo, criar bolsas de estacionamento que sirvam de apoio ao desenvolvimento de uma visão diferente de utilização dos transportes públicos? Quanto ao terminal rodoferroviário, a escassos metros do local onde se encontram presentemente, que não tem condições, numa articulação obviamente a estabelecer com os operadores de transportes públicos, não pode ser equacionada a sua deslocalização para esta área a tratar pela câmara municipal? -----

Consideram que há questões que, naturalmente, pela sua dimensão e complexidade, não se resolvem só pela vontade expressa da câmara municipal, mas a inexistência de uma visão de conjunto estruturada só para esta matéria impede que alguns problemas se resolvam.-----

Terminou, dizendo que os membros da CDU aguardam pelas respostas, no sentido de todos poderem ficar um pouco mais conscientes do que é que efetivamente se propõe a câmara municipal fazer dentro deste limite de 1 400 000,00€, no sentido de acautelar todas as partes que estão envolvidas nesta matéria. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esteve a ouvir o Sr. Vereador Nuno Libório com toda a atenção, como aliás é timbre dos membros do executivo PS, mas queria dizer-lhe que está muito longe da realidade quando diz que a câmara municipal não está habituada, ou não é todos os dias que lança obras desta dimensão, nomeadamente 1 milhão e poucos mil euros.-----

Neste momento estão sentados a fazer uma reunião num parque urbano que



ultrapassa os 4 milhões, igual valor foi a zona ribeirinha em Vila Franca de Xira, o ano passado também a requalificação do rio Grande da Pipa ultrapassou os 3 500 000,00€, enfim, os projetos da câmara municipal transformadores da sociedade têm dimensão, têm complexidade e têm valor. -----

É muito natural que o Sr. Vereador levante agora as questões dos planos de pormenor, que era uma estratégia conhecida por parte do PCP na sua gestão autárquica, e que não trouxe nenhum benefício evidente à reorganização e ordenamento do território, que aliás, sob o ponto de vista da qualificação e da fruição pública, apenas começou a desenhar-se e a concretizar-se com a gestão do Partido Socialista, quando venceu as eleições em 1998. -----

Este é um exemplo dessa transformação que o executivo quer ter no território do concelho e é natural que o Sr. Vereador tenha ou sinta certos receios relativamente a este novo projeto de requalificação, que tenha até algum medo de como é que estas coisas todas se desenvolvem e que encerre em si muitas dúvidas, e até alguma dúvida fundada relativamente à capacidade que é preciso ter para executar um projeto desta natureza. É natural que assim seja porque o executivo PS nunca contou com o PCP para nenhuma destas obras de transformação do concelho, aliás, no que toca à zona sul a posição do Partido Comunista quanto à reabilitação da zona ribeirinha foi conhecida e foi sempre contra. -----

Mais do que responder a esses detalhes, que são detalhes que estão naturalmente a ser trabalhados, como sempre foram quando o Partido Socialista iniciou estes processos e os concretizou, as negociações, as preparações de protocolos para a utilização de terrenos com a Administração do Porto de Lisboa - APL, com os proprietários, com quem hoje ocupa os terrenos, são processos que o executivo conhece bem, que executa bem e que, claro, dependem sempre de entidades externas, com as quais também está habituado a trabalhar, mas esse é um processo que está em curso, continuará e diria que muito provavelmente até ao final do mandato ter-se-á a zona ribeirinha toda até ao final do concelho. -----

Diria também que certamente, e não por responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, ainda não será no final deste mandato que se terá a ligação até ao Parque das Nações. -----

Refere isto para dizer ao Sr. Vereador que é normal que levante essas questões,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 126

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

porque não está habituado, nem a dar votos favoráveis a este desenvolvimento, muito menos a executá-lo. -----

Deste modo, diria que essas eram dúvidas muito mais subjetivas, mais íntimas, do que objetivas, porque, objetivamente, a obra dos executivos PS fala pelos próprios e este próximo projeto de parque urbano dos Moinhos da Póvoa falará por si também, e certamente haverá condições para, quando estiver feito, os Srs. Vereadores poderem apresentar um outro detalhe que falte melhorar, uma vez que nestas obras de grande dimensão há sempre um ou outro buraco que é preciso tapar, uma ou outra papeleira que é preciso colocar, enfim, o costume, que tem sido o timbre das suas intervenções. -----

Quanto à resposta, e para concluir da sua parte, considera que o fundamental é perceber, depois da intervenção do Sr. Vereador Nuno Libório, se o PCP quer ou não quer o parque urbano dos Moinhos da Póvoa feito com a qualidade com que se tem o parque urbano da Póvoa de Santa Iria e a Praia dos Pescadores, se quer ou não quer o parque urbano dos Moinhos da Póvoa e se quer ou não quer que a zona ribeirinha do concelho fique ligada ao Parque das Nações, porque estas duas respostas, que pode dá-las, ou não, são até muitas vezes indiferentes ao sentido de voto que apresentarem, mas são importantes, por uma razão simples, não precisam estar de acordo com o parque Moinhos da Póvoa porque ele vai acontecer, mas já era interessante perceber se queriam ou não uma ligação pedonal até ao Parque das Nações, porque isso pode dar algum sinal sobre o que a Câmara Municipal de Loures pensa fazer sobre essa matéria. -----

O que garante, tanto quanto é possível hoje garantir, é que o projeto dos Moinhos da Póvoa vai ser um bom projeto, vai ser mais uma boa obra e vai melhorar muitíssimo a relação das pessoas com o rio no sul do concelho, e trará, aliás, todas as pessoas que a sul do concelho não têm acesso à zona ribeirinha, que poderão optar entre o Parque das Nações ou deslocar-se à Póvoa de Santa Iria, que é uma coisa que já fazem os habitantes do concelho a sul de Vila Franca de Xira que, não conseguindo chegar ao rio no seu concelho têm de vir à Póvoa, e ainda bem, porque na Póvoa de Santa Iria recebe-se bem. Neste sentido, não pode deixar de saudar também o Sr. Presidente da Associação dos Avieiros, com quem a câmara municipal tem uma relação interessante, e que é também o “porta-estandarte”



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 127

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

desta zona sul do concelho. -----

Terminou, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que há tempo. --
Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo pensar que há tempo, não
haverá certamente, nem seguramente, prejuízo para a intervenção do público e, se
for esse o caso, os membros da CDU estão dispostos a suspender a discussão para
que se possa com tranquilidade continuar a discutir sobre esta matéria. -----

Dirigiu-se ao Sr. Presidente em exercício, referindo que o mesmo já habituou os
membros da CDU, e pede desculpa porque não é nada de pessoal, como
compreende, mas pensa que para se ser respeitado tem que se dar ao respeito, e
coloca-lhe a seguinte questão: -----

O mesmo pode ter na reunião duas atitudes possíveis para enfrentar esta
discussão, não respondendo a nenhuma das questões que foi colocada pelos
membros da CDU, é um direito que lhe assiste, ou tentar diminuir a importância
das suas preocupações, mas deve deixar que lhe diga que pensa que nem uma
nem outra devem constar de uma responsabilidade que é do Partido Socialista no
desempenho das responsabilidades maiores, que são a gestão do município. -----

Mal seria se se estivesse a gerir uma câmara municipal e não se tolerassem
questões suscitadas pelos vereadores da oposição, muito mal estaria este concelho
se isso fosse tolerado, que lhe parece, e pede desculpa pela referência, que é a
tentativa que o Sr. Presidente em exercício fez, no sentido de não responder a
questões absolutamente legítimas por parte da vereação da CDU, a perguntas tão
simples com esta. -----

Em momento algum, se se quiser ser rigoroso, a CDU disse que ia votar contra este
projeto, nem tão pouco o Sr. Presidente em exercício pode inferir das suas palavras
alguma desconfiança sobre a importância da requalificação desta zona, e quer que
isso fique absolutamente claro para que de hoje para amanhã não insista
sistematicamente nesse erro, de olhar sempre com alguma suposta desconfiança
para as preocupações dos membros da CDU. E quais são? O terreno para onde se
perspetiva a criação do parque urbano é ou não é hoje já parte do domínio privado
da câmara municipal? É uma pergunta absolutamente normal. -----

Os membros da CDU conhecem a operação de loteamento. Independentemente do
alvará de loteamento que deu origem à cedência do terreno poder já hoje não ser



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 128

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

uma realidade, por incapacidade do promotor imobiliário ou do fundo imobiliário que hoje o detém, e infelizmente é um problema que a câmara municipal não consegue resolver, a pergunta é simples: Os terrenos já são hoje da propriedade do município? Estão escriturados? Qual é a dificuldade em responder a isto? O que é que tem de extraordinário colocar uma questão desta natureza?-----

Relativamente à ciclovia, qual é a dificuldade maior por parte do executivo do Partido Socialista em responder aos membros da CDU, sabendo que faz parte da faixa dos 50m, que integra o domínio privado do Porto de Lisboa, se o Porto de Lisboa, pelo menos em termos genéricos e de princípio, já deu o aval para que esta ciclovia se faça?-----

É importante que estas questões estejam seguras, e os membros da CDU querem que a ciclovia se faça.-----

Sobre o património, designadamente o de referência industrial, as antigas unidades industriais, é uma dúvida que os membros da CDU têm, e é legítima. Um desses edifícios, identificado na carta de património do município, são para deitar abaixo? São para manter? A quem é que pertence? O Sr. Presidente em exercício não sabe responder a isto, ou não quer responder?-----

Relativamente aos pescadores e aos utilizadores dos cais palafitas, o próprio confirma que houve levantamentos, contactos com os utilizadores dessas áreas, e a pergunta é simples: Qual é o grau de compromisso do município em relação a essas pessoas? É deitar aquilo tudo abaixo e depois, cada um, logo se vê, ou o município tem intenção de construir estruturas de apoio, no sentido até de dignificar a utilização da zona ribeirinha mediante condições a acordar entre todas as partes, para não defraudar nenhuma expectativa?-----

Para terminar, na vida todos têm ainda muito pela frente e há coisas em que se pudessem voltar atrás, no campo das suas opções individuais, mas que não é aquilo que está a ser discutido, e no campo das suas opções políticas, seguramente que nenhum dos que estão nesta reunião a representar o povo que os elegeu tomaria as mesmas decisões que tomou há alguns anos a esta parte. Assim, pede ao Sr. Presidente em exercício que deixe que lhe diga, com toda a franqueza, que é muito errado e injusto dizer que a CDU, só porque lhe apetece, vota contra as coisas. A CDU, para a zona onde hoje se encontram, fez uma



proposta construtiva que foi, por força da maioria, derrotada.-----

Quer recordar ao Sr. Presidente em exercício que a CDU defendia, sim, um plano de pormenor diversificado, fundamentalmente para a instalação de atividades da natureza, restauração e hotelaria, dedicados à ligação de excelência que esta zona podia garantir para a vivência do rio Tejo, a libertação o mais possível de áreas para construção de novos fogos, e nalguns casos seria a expansão natural de algumas atividades económicas não poluentes, designadamente aproveitar a situação absolutamente lamentável, para evitar que permaneça do tempo, que aconteceu com a destruição do parque da Eurofil.-----

É essa visão de conjunto que a CDU defende, é esse plano de pormenor que queria e que foi chumbado.-----

Não chumbou porque lhe apetecesse chumbar, o seu voto não foi favorável porque a área de zona inundável foi alterada em função do apetite imobiliário e as áreas que vieram ao serviço para o domínio privado da câmara municipal foram aquelas onde exatamente nem sequer se poderia construir nada. Nestas coisas, nas negociações imobiliárias, sabe por experiência própria que é preciso ter mão firme, e a mão firme aqui era um plano de pormenor.-----

Não quer que o Sr. Presidente em exercício fique preocupado excessivamente, quer que responda apenas às questões dos membros da CDU, porque doutra maneira pensa que não será justo nem correto que deixe no ar algumas questões que ficam por responder e que legitimamente são colocadas pela vereação CDU. ---

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que pensa, no mínimo, que é muito injusto que o Sr. Presidente em exercício diga que a CDU coloca questões de papeleiras, porque no sítio onde estão as questões que os seus membros colocaram foram muito mais importante que essas, que também são importantes. Como exemplo, quando o executivo trouxe a reunião o projeto de urbanização para esta área, o que disseram foi que as acessibilidades não estavam estudadas para fazer escoar a quantidade de pessoas que provavelmente viria morar para cá, sendo que o executivo aprovou, e recorda, urbanizações com 6 pisos. Portanto, como diz o outro, é fazer as contas e ver quantas pessoas viverão nesta zona e como é que pensa o Partido Socialista, e neste caso também a Coligação Novo Rumo, ser possível sair desta zona, sem que as acessibilidades estejam



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 130

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

minimamente assentes e coerentes com aquilo que se espera vir a ser a ocupação desta área. Assim, não foi de papeleiras.-----

Depois, de facto têm um problema, gostam de resolver as coisas atempadamente, porque já houve casos onde, como disse o seu camarada, não foram asseguradas as situações e depois houve surpresas, como por exemplo com o rio Grande da Pipa, onde já com a obra a decorrer não se conseguia resolver o problema da expropriação de terrenos que continuavam a ser privados, ou como a questão da ETAR de Vila Franca de Xira, que ainda continua por resolver, em que se construiu um equipamento que não era da câmara municipal e que continua a não ser. O próprio Bairro dos Avieiros, como se sabe, não era terreno municipal, enfim, há uma série de exemplos que mostram que estas que são as preocupações dos membros da CDU devem ser tidas em conta de forma atempada para que depois todos possam resolver e aprovar aqueles que são os planos que resolvem e melhoram a qualidade de vida das populações do concelho.-----

Seria muito mais fácil chegarem à reunião e fazerem o “papel do bonzinho”, que é: “É para aprovar, é um grande projeto, vai requalificar a área, muito bem, a CDU vota a favor”. Certamente que lhes dava até jeito a nível de resultados eleitorais, mas há outras situações em que, de facto, deste lado preferem ficar como os “maus da fita”, mas com a consciência tranquila de que tudo fizeram para que a população e o erário público não ficassem mal na fotografia. Portanto, mais uma vez, aquelas que são as preocupações que têm e foram apresentadas devem ser respondidas por quem tem a gestão neste momento, que é o Partido Socialista.-----

Em relação à questão da Câmara Municipal de Loures, se é o executivo que tem a gestão do projeto, certamente que cabe a quem gere fazer todos os contactos necessários, tal como fez com a Câmara Municipal de Alenquer para o rio Grande da Pipa, para resolver a situação. Depois, naturalmente a solução sairá, e se for resolvida o mais rapidamente possível, se calhar há situações que aconteceram no passado e que não acontecerão no futuro para este projeto, que é francamente interessante e que trará, naturalmente, melhor qualidade de vida a quem mora na freguesia da Póvoa e no concelho de Vila Franca de Xira.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo que o seu pedido de intervenção vai mais num reparo que tem de fazer, até porque, como só vem de vez em quando às



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 131

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

reuniões, gostava às vezes de ver algumas evoluções e, antes pelo contrário, parece que às vezes o que vê são retrocessos, no seu ponto de vista. Assim, não são todas as vezes, mas muitas e muitas vezes aquilo que nota é que o senhor, hoje presidente em exercício, noutras alturas vice-presidente, ou ainda anteriormente com o estatuto simples de vereador, as respostas que se lhe oferece dar aos restantes elementos do executivo camarário são não respostas, ou seja, é o ir buscar todo um conjunto de outros argumentos, respondendo com questões, com meias verdades a questões do passado e, conseqüentemente, levando a água ao moinho, que é não responder objetivamente às questões colocadas. -----
Deve dizer que do lado da bancada do Partido Socialista que conhece destes dois últimos mandatos, é, neste caso, a pessoa que o faz mais recorrentemente, e é o Sr. Fernando Paulo Ferreira, seja em que condição ou estatuto.-----
Em segundo lugar, também quer recordar que, se é fácil por vezes, e isso é uma coisa a que recorrentemente também já tem chamado à atenção ao seu camarada, Sr. Vereador Nuno Libório, é useiro e vezeiro da parte do Sr. Vereador Rui Rei não chamar, e como se está em Vila Franca de Xira, os touros ou os bois pelos nomes. Se no passado não existiu Coligação Novo Rumo, existiu muitas vezes o PSD a concorrer sozinho, hoje existe uma coligação, a Coligação Novo Rumo, já é o segundo mandato dessa coligação e, como tal, também os outros partidos que se aliaram ao PSD devem ser responsabilizados, por um lado, e respeitados por outro. No caso da CDU é mais simples, de há muitos anos para cá que o Partido Comunista concorre coligado, e se neste momento estão três membros do Partido Comunista, há um que não o é, e não o é, e bem, porque não quer, porque não é que os envergonhasse se algum dia quisesse ser membro do partido, pois teria o seu voto favorável. Não é, porque não quer, e, como tal, pensa que se deve respeitar também a questão de chamar as coisas pelos nomes que têm, a CDU, sendo que deve lembrar que ainda agora na intervenção feita nem uma vez se fez referência à CDU, foi sempre o Partido Comunista. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que, após se ter assistido à intervenção sobre este ponto, e a última intervenção é um desabafo, gostaria de se recentrar no ponto, e dizer, só para que fique de memória, que quando aqui se fala de planos de pormenor, e essas coisas de defensores, o que diz é que isto era “o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 132

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

vosso plano de pormenor”, que defendiam uma UD1, uma UD2, desde a Póvoa até Alverca, tudo ocupado. A hotelaria e turismo não cabia, e se os Srs. Vereadores forem ver a declaração de voto que os membros da Coligação Novo Rumo fizeram aquando da aprovação da urbanização da TDVia, não é desta que se está a falar, é a da TDVia, está lá escrito tudo o que pensavam que deveria estar lá incluído. ----- Quando falam de acessos da urbanização, das duas uma, ou os Srs. Vereadores não estiveram, ou não leram ou não se prepararam, porque aquela urbanização foi aprovada, incluindo com o compromisso de se construir um viaduto na zona do nó dos Caniços, para passar para o lado de cá. Está lá escrito, e até alguém desvincular esse compromisso, está lá escrito o acesso à zona ribeirinha para fazer a retirada de pessoas da zona ribeirinha.-----

Portanto, ou os Srs. Vereadores não estiveram, que não é verdade, pois estiveram, ou não leram, o que é possível, ou não se prepararam, o que também é possível, não estudam. Agora, virem dizer e insinuar que se aprovaram urbanizações sem acessos, e ainda há 5 minutos atrás estavam a dizer o contrário, que era o próprio que insinuava, só que o próprio afirma, o que é diferente, e os Srs. Vereadores insinuaram, não é verdade, os acessos estão lá previstos para serem construídos. Há mais, no dia 13 de março de 2015, à reunião de câmara veio um protocolo que foi feito com a Funsita, que é do outro lado da av. Isidoro Costa, outra urbanização que lá está aprovada, tendo a sua bancada, e o próprio, feito uma intervenção em tempos, em que pensava que se a Funsita não ia construir se deveria fazer a reversão da autorização de operação imobiliária. Se não se vai construir, se o anterior promotor deixou de construir, faça-se a reversão, e os futuros donos que metam novo projeto à câmara para definir. Não viu os Srs. Vereadores defenderem isso, mas o próprio defendeu. -----

Depois, porque é que isso não foi feito? Está na ata, se se for ler, sendo que o protocolo que veio a reunião foi para poder dar a possibilidade à câmara municipal, de uma forma rápida, porque se pode fazer a reversão e utilizar o terreno na mesma. O ato do terreno ser privado não impede o município ou entidade pública de o utilizar, vai demorar é mais tempo, mas pode utilizá-lo, pelo que não é preciso que o terreno seja público para se utilizar para fins públicos. Contudo, não tem, problema, veio o protocolo, que regulou a utilização daquele terreno. Nessa



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 133

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

reunião foi dito: “Bem, então, como nós vamos precisar deste terreno para fazer o parque de estacionamento, pelo menos melhorar o parque de estacionamento para os nossos concidadãos que apanham o transporte público para se deslocarem para o seu trabalho todos os dias, e como vamos precisar do terreno, (estando dito na ata que a Funsita pode disponibilizar, até porque já lá está, no âmbito do loteamento, a cedência de toda esta zona, se não se engana desde o primeiro ou último portão até ao rio, agora é uma questão de precisão, de ir ver o que está cedido para o futuro parque urbano de ligação a sul), pode não fazer sentido nesta fase a reversão”.-----

Por isso foram a favor do protocolo e de manter o que está aprovado, porque senão eram a favor da reversão imediata daquilo que ali está, pois se o proprietário não tem interesse de construir, e entretanto foi para o fundo imobiliário, não têm que se estar a alimentar fundos imobiliários. Questiona onde é que já ouviu este discurso, mas foi a sua coligação que o fez, que desafiou a que se faça a reversão de um conjunto de projetos que estão aprovados por aí fora.-----

Portanto, há um conjunto de questões que foram colocadas em que, a fazer fé na ata, nas discussões que fizeram, está salvaguardada, quer a cedência de terrenos para que isto possa ser executado, quer incluindo os espaços necessários para usufruto do espaço.-----

Quando lhe perguntam se a câmara municipal já é proprietária, não sabe se entretanto, desde esse dia até hoje, fez alguma escritura, mas na altura com a Teixeira Duarte não havia nenhuma escritura, houve um protocolo.-----

Quando se fala de uma série de espaços que foram construídos em propriedade não municipal, o caso dos Avieiros não é verdade, os Avieiros tinham um protocolo, entre a câmara municipal e a Teixeira Duarte, bem claro, que em caso de não aprovação da urbanização obviamente a câmara municipal tinha de pagar “x”, que foi o valor que custou a compra do terreno e a construção do bairro, não foi só a compra do terreno.-----

Há outros casos que não são claros, o caso da ETAR de Alverca e da ETAR de Vila Franca de Xira, mas efetivamente aqui o que está em causa nesta fase é um estudo, uma avaliação para a construção do resto do passeio ribeirinho e do parque urbano, até à zona sul. Há mais, nesta reunião de câmara também já se



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 134

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

falou variadíssimas vezes, até a propósito dessa aprovação da Teixeira Duarte, que inclusivamente a UAP teria aqui um espaço de áreas ligadas às atividades náuticas. Isso está escrito, e há o compromisso da câmara municipal nesse sentido. Está lá, está dito nas atas, está gravado e transcrito para aqui, pelo que, mais uma vez, há coisas que recorrentemente se falam, mas não é nada de novo.-----

Quanto ao resto, a opinião que têm é que efetivamente as atividades que hoje se exercem têm de ser avaliadas e enquadradas num espaço futuro de uma marina que venha a ser usada, no âmbito da atividade de lazer e outras, que terá de ser construída neste espaço. É aí que essas atividades têm de ser enquadradas verdadeiramente, para usufruto público destas áreas, até porque hoje está em causa o usufruto público do rio.-----

Hoje em dia, se o próprio quiser pôr um barco na Póvoa, em maré baixa, não consegue, mesmo após alguma pequena intervenção que algumas pessoas, por sua iniciativa, fizeram, porque senão na procissão não teria existido condição de lá pôr as embarcações. Hoje em dia, quando se fala muito das questões públicas, na Póvoa de Santa Iria, se se quiser colocar uma embarcação no rio tem que se ir a Alhandra, porque em maré baixa não se consegue, pois não está garantido o usufruto público desta infraestrutura. -----

São estas as questões, quando se fala da defesa. Está aqui o que os Srs. Vereadores defendiam para a zona ribeirinha. Não são insinuações, é verdade, a ocupação total desde a Póvoa de Santa Iria à zona encostada à pista de aviação de Alverca. Não inventou, o PDM de Vila Franca de Xira era o que defendia antes da revisão, tudo, incluindo a tal zona de IBA, zona especial de proteção de aves, no Forte da Casa, os Srs. Vereadores defendiam uma ocupação, na íntegra, com "UDs". -----

Não há nenhuma insinuação, há uma constatação real do que era o objetivo de ocupação da frente ribeirinha, era trazer o que se fez nos montes e encostá-los ao rio. Foi o que se fez, e aliás, se se sair da porta onde hoje se encontram e olhar para cima, vê-se o "muro da vergonha", que lá está, que foi o tapamento que se fez em toda a cidade da Póvoa de Santa Iria. Isto não é uma insinuação, é uma verdadeira constatação, ou então veja-se, e o passado é importante para ver o que se seria capaz de fazer no futuro, as segundas e terceira fases da Póvoa de Santa



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 135

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

Iria, onde mora desde os 2 anos. Foram aprovados índices de construção ali que nunca mais foram aprovados em parte nenhuma deste concelho. -----

Portanto, os Srs. Vereadores vêm falar-lhe de acessibilidades, e agora, que já está presente a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, volta a dizer-lhe que peça as atas de aprovação desta urbanização da Teixeira Duarte e veja se não ficou lá prevista a construção do viaduto desde a rotunda dos Caniços ao lado de cá, e mais, uma via que liga desde a Eurofil a Alverca do Ribatejo, para rebater o tráfego da estrada nacional. -----

A Srª Vereadora que veja se não está lá incluído nos planos, porque os membros da Coligação Novo Rumo não andam a vir votar de cruz ou a serem “carimbadores dos CTT”. Morou durante anos ao lado dos CTT, no tempo em que os trabalhadores dos CTT carimbavam, e ouvia o barulho dos carimbos. Vem discutir as questões, que estão lá escritas, e os compromissos assumidos, para que seja feito, e para que verdadeiramente o sul do concelho esteja “desencravado” deste problema que tem de acessibilidades, e que a população possa usufruir deste magnífico rio, que é um património a que poucos têm acesso, que de facto este concelho tem e deve-o colocar ao usufruto das pessoas, esperando o próprio que assim seja com este projeto. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que pensa que os Srs. Vereadores o podem acusar de não dar as respostas que gostavam de ouvir, e refere só uma última questão de carácter um pouco mais pessoal, que não é sequer o seu hábito, ou seja, não está aqui para dar as respostas que lhes agradam, está aqui para dar as respostas que têm de ser dadas, para quem tem obrigação, como o executivo, de desenvolver o concelho, de transformar a relação das pessoas com o espaço público e o rio, com a requalificação da zona ribeirinha, o aumento das zonas de desenvolvimento económico e a redução da pressão habitacional, que era um problema que o executivo herdou. Herdou, por uma questão de convicção, e está-se numa zona em que se sabe que o que está aprovado é metade, e diria até menos de metade do que a CDU tinha previsto. -----

O mesmo se passou com a zona da nova Vila Franca, como os Srs. Vereadores sabem, e muito bem, em que o protocolo que assinaram, já antes do Partido Socialista tomar posse, e já depois das eleições, permitia a construção em mais do



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 136

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

dobro do que entretanto foi aprovado. Assim, não deixa de ser espantoso que possam dizer que estão a favor da redução da pressão habitacional e tenham votado contra as medidas que concretizam a redução da pressão habitacional, e também não deixa de ser estranho que possam dizer que estão a favor da requalificação da zona ribeirinha e votam contra todas as medidas que concretizaram a requalificação da zona ribeirinha.-----

Percebe a dificuldade do Sr. Vereador Nuno Libório, embora tenha grande capacidade política nesta matéria, ao trazer para uma discussão que tem a ver com um projeto muito concreto, que é o projeto do parque dos Moinhos da Póvoa, edifícios que não fazem parte do parque dos Moinhos da Póvoa, quando, se se olhar para a questão dos edifícios e das zonas industriais que estão desocupadas, o executivo PS tomou uma medida importantíssima no âmbito da reabilitação urbana, que procura fazer a reabilitação das zonas industriais que estão desocupadas, por várias medidas, e os Srs. Vereadores também foram contra.-----

Portanto, estar a trazer essa situação que não tem nada a ver com o parque, para dentro da discussão do parque, é o mesmo que estar a fazer tudo o que têm feito, que é dizer que estão a favor da zona ribeirinha, votam contra, são a favor da redução habitacional, votam contra o PDM, são a favor do aumento das zonas de desenvolvimento económico, mas votam contra todas as medidas que são tomadas sobre essa matéria, incluindo o próprio PDM. Se isso fosse uma questão política genérica, era o que era, mas os Srs. Vereadores votam contra medidas importantes para o concelho, que até os camaradas de outros concelhos votam a favor, para dentro do concelho de Vila Franca de Xira, como foi o caso do hospital, em que os camaradas dos Srs. Vereadores de Benavente entenderam que o hospital era útil para a população de Benavente, e participaram os acessos ao hospital.-----

Ora, não pode entender estas coisas todas como naturais, pelo que não pode deixar também, quando é convidado a responder, de, e até pensa que de forma simpática e civilizada, dar conta destas evidências. A CDU pode perfeitamente dizer que é a favor destas coisas todas e votar contra, só não pode é uma coisa, fazer com que se acredite, porque não é possível. A lógica não permite que se entenda uma coisa destas.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 137

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

Quanto ao projeto do parque urbano, que aliás se vai fazer, o que já se percebeu, os levantamentos estão a ser feitos, e já tinha dado a resposta da primeira vez. Os contactos estão a ser feitos, quer com as pessoas, quer com as entidades que intervêm sobre elas, com os proprietários dos terrenos em diversos locais, com a APL, e pretende a câmara municipal criar mais postos de desenvolvimentos da atividade náutica, nomeadamente a atividade náutica desportiva, de que aliás também já se conversou em reunião.-----

Portanto, tudo isso faz parte da forma de trabalhar do executivo, e haverá de ser concretizado, como tem concretizado tudo isto. Não sabe que resposta pretendiam os Srs. Vereadores que desse, mas só pode dar estas respostas que são as óbvias, de quem está cometido com este tipo de desenvolvimento, que aliás se vai concretizar. Diria que até gostava que se concretizasse com o voto a favor da CDU, pelo menos para variar, mas também, se continuarem a votar contra, já se percebeu que é indiferente, porque vai-se fazer. -----

Terminou, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, mas pedindo para ser muito rápido, porque crê que a discussão já esteja terminada. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo ao Sr. Presidente em exercício, e pedindo desculpa aos presentes, que pode não ter ficado clara a preocupação dos membros da CDU. Em última instância, se calhar a culpa é dos mesmos, ou talvez não, mas a história encarregar-se-á, com o passar dos tempos, de se perceber se eram ou não eram legítimas estas preocupações.-----

No exercício das funções que têm, ao longo de todos estes anos, desde 1976, têm praticado muitos atos. O próprio está na câmara municipal há pouco tempo, tendo em conta o desenvolvimento que este concelho tem vindo a sofrer, mas foram-lhes confiadas hoje estas responsabilidades, e gostava, de uma vez por todas, porque foi o Sr. Presidente em exercício, bem como o PSD, que colocaram esta questão, que quando sentem uma necessidade crónica de recorrer aos tempos do antigamente, sabe-se lá porquê, pudessem verificar, à semelhança do que aconteceu com o Vilafranca Centro, em que se disse tanta coisa, e muita descontextualizada, baseada em não factos, e foi verificado, com as atas entregues na última reunião de câmara, que afinal todos até votaram a favor. Gostaria que o Sr. Presidente em exercício percebesse isso, porque foi quem trouxe



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 138

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

esta discussão, não se lembrando o próprio, mas fez o esforço ontem à noite, e provavelmente os serviços não lhes deram essa ata, porque é essa a que falta, de encontrar um voto contra do PS, ou do PSD, relativamente a tudo o que acabaram de dizer, que a gestão CDU queria fazer sobre o concelho de Vila Franca de Xira. ---- Está tudo aprovado, mas não estavam todos os que estão hoje, onde o próprio se incluiu, e aliás pensa que nenhum estava, estavam os partidos. O PS votou a favor de tudo, o PSD a mesma coisa, e quando se fala que fizeram atropelos urbanísticos, que fizeram o que não deviam ter feito, gostava de dizer, só para que conste em ata, porque se está na Póvoa de Santa Iria, e é importante que os povoenses tenham acesso a esta informação, sobre a urbanização da Quinta da Piedade, primeira e segunda fases, que a bancada da CDU ficou a saber pelas atas, e muito agradecem aos serviços da câmara municipal que tiveram essa preocupação, que já datam de 1966. Começaram os direitos adquiridos em 1966, e a comissão administrativa de 1976, que na altura não detinha poderes como hoje uma autarquia detém sobre as questões do planeamento e ordenamento do território, enviou para a CCDR de então, e o próprio tem-no, o parecer prévio sobre quais eram as opiniões da administração central sobre esta zona. Foram encontrar aqui coisas impressionantes, por exemplo, 57 hectares de área urbanizável para a primeira e segunda fases da Quinta da Piedade, dos quais 22,5 hectares libertos de construção. -----

Sabe-se para fazer o quê? Todos os equipamentos coletivos que estão na Póvoa de Santa Iria foi a gestão CDU que previu, determinando que havia espaços que não deviam ser ocupados. Depois veio a renegociação da segunda fase da Quinta da Piedade, que permitiu, por exemplo, ao município de Vila Franca de Xira, que hoje muito se orgulha das suas quintas municipais, de ter a posse e a titularidade do Palácio da Quinta da Piedade e da sua zona agrícola.-----

Não viu qualquer voto contra do Partido Socialista, nem do PSD de então, porque é do tempo passado. Quanto à CCDR, quando o Sr. Vereador fala das questões da densidade populacional, tem consigo um documento, que se o Sr. Vereador quiser depois pode-lhe fazer chegar cópia, é documento público, que diz o seguinte: "Verifica-se estarem cumpridas as condições desde o início colocadas, com especial relevância para o facto da densidade populacional não ultrapassar os 230



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal



Fl. Livro _____

Fl. Ata ~~~~~ 139

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

habitantes por hectare”. O Sr. Vereador hoje, e se calhar, o próprio não tem problemas em dizê-lo, todos concordariam que se pudessem voltar atrás não fariam o mesmo, mas aquilo que foi decidido foi decidido por todos, não valendo a pena estar a aldrabar a história dos factos sobre esta matéria. Tanto tem responsabilidades o PCP, CDU, como o Partido Socialista ou como o PSD, todos os votos desses partidos contaram para aquilo que hoje existe de bom e de menos bom no concelho de Vila Franca de Xira. -----

A revisão do Plano Diretor Municipal, que era para ser feita em 1994, foi bloqueada pelo Partido Socialista, porque na altura a CDU, apesar de distribuir pelouros a todos, porque era o entendimento e é o entendimento que têm que a gestão deve ser partilhada, sentiu forças de bloqueio para rever o Plano Diretor Municipal. Ao contrário do que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira disse, se o mesmo quiser ler o texto assinado até pela sua ex-presidente de câmara, sobre o título “o Concelho em que Vivemos”, ele revelará, pois parece que para o Sr. Presidente em exercício é uma novidade, que as áreas de desenvolvimento urbanístico, de que tanto medo teve, e tem, continua a ter, eram fundamentadas para criação de emprego e atividades económicas. -----

Fundamentalmente, o Sr. Vereador perguntar-lhe-á se eram as soluções do tempo de 2016, o próprio responderá que provavelmente não, mas questiona se há algum problema em admitir isso. Agora, o que é um problema político é os Srs. Vereadores, com a responsabilidade que têm ao longo destes anos todos, virem negar responsabilidades que tiveram e que ajudaram a construir para este próprio concelho. Isso é que é absolutamente lamentável, e até desonesto do ponto de vista político. -----

Aquilo que hoje se tem no concelho de Vila Franca de Xira é resultado de todas as decisões, e a maior parte delas foi tomada por unanimidade, incluindo as que têm especial relevância com a Póvoa de Santa Iria. Portanto, o que diz ao Sr. Presidente em exercício é que estava a querer evitar colocar estas questões, porque não tem, pessoalmente, condições para saber o que foi feito, mas há uma coisa que é muito boa para auxiliar a memória, é consultar as atas. As atas são claras, ou será que há dúvidas sobre isso? -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que o executivo PS também gostava



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 140

Reunião de 2016/02/10

Procº 20/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

que algumas das coisas que fez, e foram muitas e foram boas, pudessem ter contado com o apoio dos membros da CDU. No fundo, a sua intervenção foi só essa, e o que é extraordinário é que não contam, sendo que só sabe porque os Srs. Vereadores votam contra, é só por causa disso. -----

Contudo, espera que se tenha ouvido, e que tenha ouvido bem o que o Sr. Vereador disse, porque agora, que vai passar à fase da votação, é que vai perceber se foi ou não feito o ato de contrição em toda a sua extensão. -----

Prosseguiu, perguntando quem vota contra a contratação de serviços para elaboração do projeto de execução do Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo, e quem se abstém, concluindo que fica aprovado por unanimidade, e que valeu a pena a discussão, indo-se agora continuar com este processo, dizendo ainda, o que deve aliás ficar em ata, que se viveu hoje um momento histórico, que em 16 anos ainda não tinha acontecido. -----

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que isso não foi decidido aqui, e que a posição dos membros da CDU foi trabalho de casa. -----

Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente, dando só conta, após solicitação da CDU, que as declarações de voto são quando se vota contra, mas questionando, de qualquer das maneiras, quem faz a declaração de voto, concluindo ser o Sr. Vereador Nuno Libório. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que pensa que a ironia do Sr. Presidente em exercício era dispensável, apesar de haver necessidade de alguns momentos poderem ser ponteados com estes aspetos mais engraçados numa discussão, aspetos humorísticos. -----

Assim, os membros da CDU vão votar contra, ou antes, vão votar a favor disto. -----

Após se ter gerado algum barulho, prosseguiu, dizendo que deve ter dito uma parvoíce, para gerar tanta risota. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que é o hábito de votar contra. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo não perceber de onde o Sr. Presidente em exercício retira essa conclusão, mas pede que o deixe terminar. -----

Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente, pedindo a todos para se ouvir a declaração de voto. -----

Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que aquilo que estava a querer



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 142

Reunião de 2016/02/10

Procº 2/13 GENERI/CM

Deliberação nº _____ 107

1. Assunto: EMPREITADA DO “PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – 1ª E 2ª FASES” – AUTO DE VISTORIA E LIBERAÇÃO PARCIAL DA CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 38/16, de 29/01, da EMRU, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2016/01/15, e da liberação de 60% da caução total da empreitada do “Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria – 1ª e 2ª fases”, no valor de 134 487,06€, acrescido de IVA, prestada pela Cordivias - Engenharia, Lda, correspondente a 2 anos completos decorridos desde a data da receção provisória da obra. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 38/16, de 29/01, da EMRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, voltando a chamar à atenção de algumas necessidades de manutenção neste parque ribeirinho, nomeadamente neste troço que chega até à ex-Eurofil, e que é preciso fazer com regularidade, porque já apresenta sinais de desgaste, estando lá as marcas e a acumulação de águas que vai até pelo menos ao passadiço da ribeira que vai para a Ex-Eurofil, e da empresa do outro lado. -----

Portanto, convinha que a manutenção fosse feita com regularidade, para que em alturas de mais chuva as pessoas não tenham que passar por cima das pedras que ali estão colocadas e possam usar normalmente este caminho ribeirinho, que tanta falta faz. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, dando a informação que se está a trabalhar já nesse processo, e aliás já se tem uma solução para este pequeno troço, que é de uns 20m a seguir ao empedrado. No outro a solução técnica ainda não está



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 143

Reunião de 2016/02/10

Procº 2/13 GENERI/CM

Deliberação nº _____

completamente definida, junto à ponte sobre aquela ribeira, porque o tipo de piso também é diferente. Aqui vai-se estender um pouco mais o empedrado e resolve-se o problema dessa maneira, sendo este um trabalho que se está agora a ultimar. Assim sendo, crê que se pode considerar o ponto aprovado por unanimidade. -----
Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que algumas destas linhas de água trazem alguns esgotos, de certeza não identificados, e convinha que se visse, porque há alturas, quer já à frente do local onde se está, quer até mais à frente, já no Forte da Casa, em que há uns cheiros que demonstram que há entrada de esgotos clandestinos, eventualmente não autorizados, e convinha que se identificassem, para não continuarem a poluir o rio Tejo.-----
Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente, dizendo que os serviços técnicos dos SMAS vão tentar identificar essa origem.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

